

**UNIR** |  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE RONDÔNIA



Comissão Própria de Avaliação Institucional

**Relatório**

“

**AVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL  
UNIR 2023**

”

[http://](http://avaliacaoinstitucional.unir.br)

[avaliacaoinstitucional.unir.br](http://avaliacaoinstitucional.unir.br)



[cpav@unir.br](mailto:cpav@unir.br)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Fundação Universidade Federal de Rondônia

---

F981 Fundação Universidade Federal de Rondônia. Comissão Própria de Avaliação (CPAv)  
Relatório de avaliação institucional UNIR 2023 / Fundação Universidade Federal de Rondônia; Organizado por Nério Aparecido Cardoso [et al.]. - Porto Velho, 2023.  
66 p.;  
Formato: .pdf  
Acesso em: <https://avaliacaoinstitucional.unir.br/homepage>

1. Relatório 2. Avaliação Institucional. 3. UNIR. 4. CPav I. Cardoso, Nério Aparecido (org.) II. Título.

CDU 378(047)

---

Bibliotecário Responsável: Bruno Crespo Soares - CRB11/1151

**Reitora**

Dr<sup>a</sup>. Marília Lima Pimentel Cotinguiba

**Vice-Reitor**

Dr. José Juliano Cedaro

Chefe de Gabinete

Me. Fabrício Donizeti Ribeiro Silva

**Pró-Reitora de Graduação**

Dr. Josué José de Carvalho Filho

**Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa**

Dr. José Juliano Cedaro

**Pró-Reitor de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis**

Dr. Daniel Delani

**Pró-Reitor de Planejamento**

Edson Carlos Fróes de Araújo

**Pró-Reitora de Administração**

Ana Luiza Pante

**Assessor de Comunicação**

Dr. Sandro Adalberto Colferai

**Procurador Educacional Institucional**

Me. Dério Garcia Bresciani

**Presidente da Comissão Própria de Avaliação**

Dr. Nerio Aparecido Cardoso

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO PLANEJAMENTO**

### **Presidente**

Nerio Aparecido Cardoso

### **Secretário Executivo**

Dério Garcia Bresciani

### **Secretário Executivo Substituta**

Jessyca Martins de Sena

### **Representante Docente Titular**

Maria Rosangela soares  
Maria Aparecida Antero Correia

### **Representante Docente Suplente**

Pamela Vicentini Faeti  
André Luiz Appel

### **Representante Técnico Titular**

Querla Mota dos Santos  
Íngride Naiára Fabiano de Carvalho

### **Representante Técnico Suplente**

Viviane de Oliveira Bitencourte  
Graziella Pinetti Passoni

### **Representante Discente Titular**

Fernando Loza Guariero  
Eliezer de Oliveira Martinho

### **Representante Discente Suplente**

Renato Jesus de Oliveira  
Clara Costa Santos

### **Representante da Comunidade**

Tuanny Rozeira Haverroth  
Débora Cristiane Pellenz

### **Estagiários**

Emilly Vitória Moraes  
Rangel Fernandes Nepomuceno

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO EXECUTIVA

### *Unidades Descentralizadas nos Campi*

#### **Campus de Ariquemes**

Docente Titular - Humberto Hissashi Takeda  
Docente Suplente - Cátia Franciele S. de Paul  
Técnico Titular - Maurício Jonas U. W. Urban  
Técnico Suplente - Fernanda Alves Monteiro  
Discente Titular - Eliezer de O. Martinho  
Discente Suplente - Rosimeire Buzina  
Comunidade - Shekinah Mendes Silva

#### **Campus de Cacoal**

Docente Titular - Kaomi de S.Oliveira Cavalli  
Docente Suplente - Carlaile Largura do Vale  
Técnico Titular - Simone M. Caetano Sabai  
Técnico Suplente - Líliam Ferreira Sodré  
Discente Titular - Alana Costa Gomes  
Discente Suplente - Dny Sandra da S. Souza  
Comunidade - Araldo Tavares dos Santos

#### **Campus de Guajará-Mirim**

Docente Titular - Michela Araújo Ribeiro  
Docente Suplente - Jacinto Pedro Pinto Leão  
Técnico Titular - Celielson de Aguiar Brito  
Técnico Suplente - Sônia dos Santos  
Discente Titular - Sula Mendonça Torres  
Discente Suplente - Rerivania Lima da Silva

#### **Campus de Ji-Paraná**

Docente Titular - Patrícia Batista Franco  
Docente Suplente - Walter Trennepohl Júnior  
Técnico Titular - Bruno Crespo Soares  
Discente Titular - Roberta Cristina L. S.  
Discente Suplente - Mayk Lopes da Silva  
Comunidade - Wanderson Roger A. Dias  
Comunidade suplente - Angélica Salame  
Comunidade suplente - Dalila M.Rosa Sena

#### **Campus de Presidente Médici**

Docente Titular - Mônica Gomes M. Feitosa  
Docente Suplente - Eliane Silva Leite  
Técnico Titular - Maria Ferreira de Sousa  
Técnico Suplente - Jéssica Maia Amadio  
Discente Titular - Camila da Silva Oliveira  
Discente Suplente - José Douglas dos P. Nunes

#### **Campus de Rolim de Moura**

Docente Titular - Ivan F. Charas dos Santos  
Docente Suplente - Maria Ap. Antero Correia  
Técnico Titular - Tadeu Filipe de O. da Costa  
Técnico Suplente - Silvana Ramos de Campos  
Discente Titular - Larissa Vivian Nunes  
Discente Suplente - Iuri K. L. do N. Demarchi

#### **Campus de Vilhena**

Docente Titular - Santiago Silva Andrade  
Docente Suplente - Rebeca da Silva Aguiar  
Técnico Titular - Julliany C. de O. C. Brito  
Técnico Suplente - Poliana Dias Costa Silva  
Discente Titular - Karina Nunes da Silva  
Discente Suplente - Ivan da Silva lima  
Comunidade - Jéssica Bittencourt França  
Comunidade suplente - Gilmara S. Roque

## LISTA DE QUADROS

<b>Figura 1</b> - Autoavaliação Institucional realizada em 2023 referente ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional .....	<b>20</b>
<b>Figura 2</b> - Autoavaliação Institucional realizada em 2023 referente ao Eixo 1 – Desenvolvimento Institucional .....	<b>25</b>
<b>Figura 3</b> - Autoavaliação Institucional realizada em 2023 referente ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas .....	<b>31</b>
<b>Figura 4</b> - Autoavaliação Institucional realizada em 2023 referente ao Eixo 4 – Política de Gestão .....	<b>39</b>
<b>Figura 5</b> - Autoavaliação Institucional realizada em 2023 referente ao Eixo 5 – Infraestrutura .....	<b>47</b>
<b>Figura 6</b> - Autoavaliação Institucional realizada em 2023 referente a todos os eixos .....	<b>57</b>
<b>Figura 7</b> - Autoavaliação Institucional realizada em 2023 referente a relação com UNIR .....	<b>62</b>

Porto Velho - RO  
Março de 2024

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Autoavaliação Institucional realizada em 2023 referente ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional .....	<b>20</b>
<b>Figura 2</b> - Autoavaliação Institucional realizada em 2023 referente ao Eixo 1 – Desenvolvimento Institucional .....	<b>25</b>
<b>Figura 3</b> - Autoavaliação Institucional realizada em 2023 referente ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas .....	<b>31</b>
<b>Figura 4</b> - Autoavaliação Institucional realizada em 2023 referente ao Eixo 4 – Política de Gestão .....	<b>39</b>
<b>Figura 5</b> - Autoavaliação Institucional realizada em 2023 referente ao Eixo 5 – Infraestrutura .....	<b>47</b>
<b>Figura 6</b> - Autoavaliação Institucional realizada em 2023 referente a todos os eixos .....	<b>57</b>
<b>Figura 7</b> - Autoavaliação Institucional realizada em 2023 referente a relação com UNIR.....	<b>62</b>

Porto Velho - RO  
Março de 2024

## Sumário

<b>1. Introdução</b> .....	9
<b>2. Identificação Institucional</b> .....	11
<b>3. Atividades desenvolvidas pela CPAV</b> .....	15
<b>4. Metodologia</b> .....	17
<b>5. Resultados e discussões</b> .....	19
<b>5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</b> .....	19
5.1.1. Observações quantitativas .....	20
5.1.2. Observações qualitativas .....	21
5.1.3. Propostas para Eixo 1 .....	22
<b>5.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b> .....	24
5.2.1. Observações quantitativas .....	24
5.2.2. Observações qualitativas .....	26
5.2.3. Propostas para Eixo - 2 .....	27
<b>5.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas</b> .....	28
5.3.1. Observações quantitativas .....	29
5.3.2. Observações qualitativas docentes .....	35
5.3.3. Observações qualitativas dos discentes .....	36
5.3.4. Observações qualitativas comuns entre docentes e discentes ...	37
5.3.5. Propostas para Eixo - 3 .....	37
<b>5.4. Eixo 4: Políticas de Gestão</b> .....	38
5.4.1. Observações quantitativas .....	39
5.4.2. Observações qualitativas dos docentes .....	41
5.4.3. Observações qualitativas dos discentes .....	42
5.4.4. Observações qualitativas comuns entre docentes e discentes ..	43
5.4.5. Propostas para Eixo - 4 .....	44
<b>5.5. Eixo 5: Infraestrutura Física</b> .....	45
5.5.1. Observações quantitativas .....	46
5.5.2. Observações qualitativas dos docentes .....	51
5.5.3. Observações qualitativas dos discentes .....	52
5.5.4. Observações qualitativas comuns entre docentes e discentes ...	53
5.5.5. Propostas para Eixo - 5 .....	54

## Sumário

<b>5.6. Autoavaliação Institucional das 5 Dimensões</b> .....	55
5.6.1. Observações quantitativas.....	56
5.6.2. Observações qualitativas dos docentes .....	57
5.6.3. Observações qualitativas dos discentes .....	58
5.6.4. Observações qualitativas comuns entre docentes e discentes ..	59
5.6.5. Proposta considerando os 5 eixos .....	60
<b>5.7. Orgulho e satisfação com UNIR</b> .....	61
<b>Considerações sobre propostas de melhorias</b> .....	62
<b>Referências</b> .....	65

## 1. Introdução

A autoavaliação institucional, prevista na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (DOU Nº 72, 15/4/2004, SEÇÃO 1, p. 3-4), é um processo em constante evolução na Universidade Federal de Rondônia (UNIR), que se destaca pela constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPAV) por meio de seu regimento próprio. Essa comissão garante a participação inclusiva de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, atuando de forma autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de ensino superior.

Um avanço significativo nesse processo tem sido a sensibilização tanto da comunidade interna quanto externa à instituição, visando obter resultados que reflitam de maneira fiel a realidade institucional. Esses resultados, por sua vez, têm servido como base sólida para o planejamento estratégico das ações na UNIR, contribuindo assim para a tomada de decisões embasadas em dados concretos provenientes da autoavaliação.

Apesar dos desafios, como a consolidação da cultura da avaliação interna na UNIR, em contraste com as Avaliações Externas já consolidadas, como o ENADE e as avaliações de cursos pelo INEP, observamos um progresso notável nessa jornada. É fundamental ressaltar que a autoavaliação desempenha um papel crucial ao auxiliar a instituição a compreender a distância entre o planejamento e a execução até o momento, além de identificar fatores que influenciaram positiva ou negativamente no controle de qualidade educacional. Esse processo possibilita uma constante revisão e adequação das estratégias, alinhando-se com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI-UNIR-2019-2024).

Nesse contexto, é evidente o progresso alcançado pela UNIR na consolidação da cultura da avaliação interna e no uso estratégico dos resultados para o aprimoramento contínuo de suas atividades acadêmicas e administrativas. Conforme previsto no Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI (2019-2024), a CPAV-Executiva da UNIR tem o objetivo de, até 2024, consolidar as comissões locais em todos os campi da UNIR, ação que iniciou com a publicação da Resolução nº 474/CONSEA/UNIR, de 10 de abril de 2017. Atualmente, as CPAV's Locais buscam orientar os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos a desenvolver as atividades didático-pedagógicas, considerando as dimensões avaliadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), através de seus Instrumentos de Avaliação.

A manutenção de um diálogo contínuo e aberto entre todos os envolvidos no processo de avaliação é fundamental para garantir a eficácia e a relevância dos resultados obtidos. A Comissão Própria de Avaliação Executiva (CPAv) desempenha um papel crucial nesse sentido, coordenando e executando os processos de avaliação interna da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e fornecendo informações essenciais solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Entre as principais atividades da CPAv-Executiva destacam-se a realização da avaliação discente semestralmente, a avaliação anual dos cursos de graduação presencial e a distância, bem como a avaliação da Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu. Além disso, a divulgação das avaliações internas dos cursos ocorre por meio dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), com o apoio da CPAv Local, por meio do Seminário de Avaliação.

É importante ressaltar que, anualmente, a CPAv da UNIR elabora um relatório de avaliação parcial, que engloba informações associadas às dimensões avaliadas pelo INEP.

O presente documento resulta de um estudo minucioso realizado pelos membros da comissão instituída pelas Portarias nº 660/2021/GR/UNIR, de 08 de novembro de 2021, e nº 554/2020/GR/UNIR, de 30 de novembro de 2020.

É essencial destacar que, na elaboração deste relatório, adotamos o Conceito Institucional (CI), classificado em cinco níveis, que indicam a qualidade satisfatória. Esse conceito é fundamental para evidenciar os indicadores avaliados em áreas como Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura.

As dimensões avaliadas pela CPAv-Executiva seguem padrões estabelecidos pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES) e são comuns a todas as instituições de ensino superior do Brasil. Tais dimensões são essenciais para garantir a qualidade educacional e são observadas durante a Avaliação Institucional Externa.

Nesse contexto, é crucial manter o diálogo contínuo entre todos os envolvidos, garantindo a transparência, a participação e o compromisso com a melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa da UNIR. Através desse engajamento colaborativo, podemos orientar e fortalecer as ações institucionais, contribuindo para uma educação de qualidade e para o alcance das metas estabelecidas no Projeto de Desenvolvimento Institucional.

## 2. Identificação Institucional

A Universidade Federal de Rondônia (UNIR) é uma instituição de grande importância para o Estado, sendo a única universidade pública em Rondônia. Fundada em 1982 pela Lei nº 7.011, de 08 de julho, após a criação do Estado de Rondônia pela Lei Complementar nº 47, de 22 de dezembro de 1981, a UNIR tem sua sede administrativa localizada em Porto Velho, capital do estado.

A UNIR é composta por oito campi distribuídos estrategicamente, oferecendo à comunidade pesquisa, extensão e uma ampla variedade de cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento.

O Campus de Ariquemes, situado na Avenida Tancredo Neves, 3450, bairro Setor Institucional, em Ariquemes, abriga os Departamentos Acadêmicos de Ciências da Educação, de Engenharia de Alimentos e o Departamento Acadêmico Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia. Este campus oferece cursos de graduação presenciais em Pedagogia e Engenharia de Alimentos, além da Especialização lato sensu em Ensino de Ciências Naturais e Matemática.

Já o Campus de Cacoal, Professor Francisco Gonçalves Quiles, localizado na Rua da Universidade, 920, bairro BRIZON, CEP 76962-384, em Cacoal, abriga os Departamentos Acadêmicos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Engenharia de Produção. Neste campus, são oferecidos cursos de graduação presenciais em Administração, Ciências Contábeis, Direito e Engenharia de Produção, além de cinco cursos de especialização lato sensu.

O Campus de Guajará-Mirim, situado na BR-425, Km 2,5, bairro Jardim das Esmeraldas, em Guajará-Mirim, congrega os Departamentos Acadêmicos de Ciência da Administração, Ciências da Educação, Ciência da Linguagem e Ciências Sociais e Ambientais, oferecendo cursos de graduação em Administração, Pedagogia, Letras/Português e Gestão Ambiental.

O Campus de Ji-Paraná, localizado na Rua Rio Amazonas, 351, bairro Jardim dos Migrantes, em Ji-Paraná, abriga os Departamentos Acadêmicos de Ciências Humanas e Sociais, Educação Básica Intercultural, Engenharia Ambiental e Sanitária, Licenciatura e Bacharelado em Física e Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Estatística, oferecendo diversos cursos de graduação presenciais e de pós-graduação, incluindo especializações lato sensu e stricto sensu.

Os demais campi localizados em Presidente Médici, Rolim de Moura e Vilhena também oferecem uma variedade de cursos de graduação e pós-graduação, contribuindo para o desenvolvimento educacional e socioeconômico da região.

**1. Núcleo de Saúde (NUSAU):** composto pelos Departamentos Acadêmico de Educação Física, Enfermagem, Medicina, Psicologia; nos quais estão vinculadas os cursos de graduação em Educação Física (15990), Enfermagem (15998), Medicina (51699), Psicologia (24087).

**2. Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas (NUCSA):** composto pelos Departamentos Acadêmico de Administração, Ciências da Informação, Ciências Contábeis, Ciências Jurídicas, Ciências Econômicas e de Comunicação. Vinculam-se os cursos de graduação em: Administração - modalidade presencial (15988), e Administração Pública (1125764) modalidade EaD, Biblioteconomia (116718), Ciências Contábeis (15989), Ciências Econômicas (15987), Jornalismo (1517349) e Direito (15995).

**3. Núcleo de Ciências Exatas e da Terra (NCET):** composto pelos Departamentos Acadêmico de Biologia, Geografia, Física, Matemática e Química. São responsáveis pelos cursos de graduação em: Ciências Biológicas/Licenciatura (18363), Ciências Biológicas/Bacharelado (318363); Física (100289), Geografia/Licenciatura (15994), Geografia/Bacharelado (315994), Matemática (16009) e Química (58082).

**4. Núcleo de Ciências Humanas (NCH):** composto pelos Departamentos Acadêmico de Arqueologia, Artes, História, Línguas Estrangeiras, Línguas Vernáculas, Libras, Ciências da Educação, Ciências Sociais e Filosofia. São ofertados os cursos de graduação: Arqueologia (116712), Artes Visuais (123567), Ciências Sociais (85458), Filosofia (116732), História (15992), Letras/Inglês (20940), Letras/Espanhol (20941), Letras/Português (28509) na modalidade presencial e Letras/Português (107868) na modalidade EaD, Letras Libras (1331483), Música (123553), Pedagogia (62083) presencial e Pedagogia (107866) EaD e Teatro (123584).

**5. Núcleo de Tecnologia (NT):** composto pelos Departamentos Acadêmico de Ciências da Computação, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica. Oferta as graduações em: Ciências da Computação/Bacharelado (318882), Computação/Licenciatura (18882); Engenharia Civil (116727) e Engenharia Elétrica (100292).

No campus José Ribeiro Filho encontra-se, ainda, a oferta de dezenove (19) cursos de Mestrados, sendo onze (11) na modalidade Acadêmico; oito (8) na modalidade Profissional e seis (6) Doutorados Acadêmicos:

**a. Modalidade Mestrado Acadêmico:** 1. Administração; 2. Biologia Experimental; 3. Conservação e uso de recursos naturais; 4. Desenvolvimento regional e meio ambiente; 5. Educação; 6. Estudos literários; 7. Filosofia; 8. Geografia; 9. História da Amazônia; 10. Letras; e 11. Psicologia.

**b. Modalidade Mestrado Profissional:** 1. Administração Pública; 2. Direitos humanos e desenvolvimento da justiça; 4. Educação escolar; 5. Ensino de física; 6. Gestão e regulação de recursos hídricos - PROFÁGUA; 7. Matemática - PROFMAT; e 8. Saúde da família.

**c. Modalidade Doutorado Acadêmico:** 1. Biodiversidade e biotecnologia - Rede Bionorte; 2. Biologia experimental; 3. Desenvolvimento regional e meio ambiente; 4. Educação na Amazônia - Educante; 5. Educação escolar; 6. Geografia

Ainda no campus José Ribeiro Filho está instalada a Diretoria de Educação a Distância, que é responsável pela oferta dos cursos da UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB/CAPES).

Ainda no campus José Ribeiro Filho está instalada a Diretoria de Educação a Distância, que é responsável pela oferta dos cursos da UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB/CAPES).

**1. Polo UAB/Buritis.** Centro Tecnológico de Formação Inicial e Continuada do Magistério Público Av.: Ayrton Senna, 971, Bairro: Setor 2, CEP.: 76880-000;

**2. Polo UAB/Ariquemes.** Av.: Tancredo Neves, 3450, Bairro: Setor Institucional CEP.: 76.872-848.

**3. Polo UAB/Chupinguaia.** Av.: Silvana Gonçalves, nº 1492, Bairro: Centro CEP.: 76990-000.

**4. Polo UAB/Ji-Paraná.** Rua Rio Amazonas, 351, Bairro: Jardim dos Migrantes CEP.: 76.900-726.

**5. Polo UAB/ Nova Mameré.** Rua: Raimundo Fernandes, nº: 2888, Bairro: Cidade Nova, CEP.: 76857-000.

**6. Polo UAB/Rolim De Moura.** Universidade Tecnológica a Distância Ancila Ana Tonatto Avenida Cecília Meireles esquina c/ rua "L", nº 5656, Bairro: 13. Cidade Alta CEP.: 76940-000.

**7. Polo UAB/Porto Velho.** Centro de Formação dos Profissionais da Educação (Teatro Banzeiros) Rua: José do Patrocínio. Nº: 512, Complemento: entre ruas Rogério Weber com Euclides da Cunha, Bairro: Centro, CEP: 76801- 050.

**Quadro 1: Dados da Mantenedora - Sede Administrativa**

Código: 15587
CNPJ: 04.418.943/0001-90
Razão Social: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Base Legal da IES (Ato de Criação): Lei nº 7.011, de 08/07/82.
Categoria Administrativa: Pública
CEP: 78902900 - UF: RO
Bairro: Centro
Endereço: Av. Presidente Dutra Complemento: Nº: 2965
E-mail: <a href="mailto:reitoria@unir.br">reitoria@unir.br</a>
Telefone: (69) 2182-2020

**Quadro 2: Representante Legal**

Nome: Marília Lima Pimentel Cotinguiba
Sexo: Feminino
CPF: ***.210.502-**
Telefone: (69) 2182-2020
E-mail: <a href="mailto:reitoria@unir.br">reitoria@unir.br</a>

**Quadro 3: Dados da Mantida**

Código: 699
CNPJ: 04.418.943/0001-90
Razão Social: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Base Legal da IES (Ato de Criação): Lei nº 7.011, de 08/07/82.
Categoria Administrativa: Pública
Disponibilidade do Imóvel: Próprio
CEP: 78902-900
UF:RO
Bairro: Centro
Endereço: Avenida Presidente Dutra, nº: 2965
E-mail: <a href="mailto:reitoria@unir.br">reitoria@unir.br</a>
Telefone: (69) 2182-2020

**Quadro 4: Procurador Institucional**

CPF: 025.xxx.xxx-60
NOME: Dério Garcia Bresciani
SEXO: Masculino
RG - Órgão Expedidor - UF: 5xx.xx0 SSP-RO
Telefone: (69) 2182-2028
E-mail: <a href="mailto:derio@unir.br">derio@unir.br</a>

#### Quadro 5: Recenseador Institucional

CPF: 421.xxx.xxx-x0
NOME: Sezani Moraes Gonçalves de Carvalho
SEXO: Masculino
RG - Órgão Expedidor - UF: 4xx.xx7 SSP-RO
Telefone: (69) 2182-2185
E-mail: sezani@unir.br

#### Quadro 6: Presidente da Comissão de Avaliação Institucional Interna

NOME: Nerio Aparecido Cardoso
SEXO: Masculino
RG- Órgão Expedidor- UF: 6.XXX.XXX-2 - SSP - PR
CPF: 017.xxx.xxx-x6
Telefone: (69) 3416-7913
E-mail: neriocardoso@unir.br

### 3. Atividades desenvolvidas pela CPAv

Após o fechamento do ciclo de avaliação institucional da UNIR (2018-2021), a Comissão se debruçou para definir os instrumentos de avaliação a serem utilizados no ciclo subsequente (2022-2025). Os instrumentos constantemente estão sendo reelaborado.

Em 2023, durante o processo de avaliação institucional, foram coletadas sugestões valiosas. Com base nas experiências anteriores, a equipe decidiu otimizar os instrumentos de avaliação interna, garantindo a abordagem de todos os eixos estabelecidos pelo SINAES. Dessa forma, mantendo a periodicidade, foi realizada uma reunião com membros da CPAv-Executiva para revisar o questionário de avaliação institucional. O objetivo foi ajustar o instrumento, levando em consideração as respostas obtidas em avaliações anteriores, visando a redução do número de questões sem comprometer a representatividade dos 5 eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Além disso, foi realizado um investimento significativo na divulgação do processo de avaliação. Foram realizadas chamadas e campanhas de sensibilização direcionadas tanto à comunidade acadêmica quanto à comunidade externa, incentivando sua participação ativa na avaliação. Essas iniciativas foram conduzidas por meio de notas veiculadas no site principal da UNIR, pela Assessoria de Comunicação (ASCOM) da universidade, bem como por meio de envio de e-mails e pela divulgação de cartazes nos murais da instituição e nas plataformas de redes sociais. Esse esforço visa garantir uma ampla participação e engajamento de todos os envolvidos no processo de avaliação.

Após uma recomposição recente, a Comissão Própria de Avaliação (CPAv) da UNIR, liderada pelo Prof. Dr. Nerio Aparecido Cardoso como presidente, deu início a um minucioso processo de reestruturação. Essa iniciativa abrangeu não apenas a CPAV-Executiva, localizada no campus principal em Porto Velho/RO, mas também as CPAV's descentralizadas, presentes nos sete campi fora de sede da universidade.

Nessa nova fase da CPAV, diversas reuniões estratégicas foram realizadas com a Reitoria da UNIR, visando discutir propostas de cooperação em todas as instâncias da instituição. O objetivo principal desses encontros foi promover uma cultura institucional de avaliação mais robusta e participativa, alinhada com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Além disso, a CPAV-Executiva estabeleceu um diálogo próximo e contínuo com a Diretoria de Tecnologia e Informação (DTI), vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN). Como resultado dessa colaboração, ficou acordado que, a partir de 2022, as avaliações docentes pelos discentes e a autoavaliação dos cursos serão conduzidas por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Essa mudança representa um avanço significativo, pois permitirá que todos os cursos da UNIR realizem avaliações docentes em um formato padronizado, facilitando a análise comparativa e o aprimoramento contínuo da qualidade do ensino em toda a universidade.

A partir do ano de 2022, a Universidade Federal de Rondônia (UNIR) implementará um novo processo de autoavaliação dos cursos, que será conduzido de forma bianual. Essa iniciativa tem como objetivo principal possibilitar uma avaliação contínua e sistemática da efetividade das ações de melhoria implementadas em cada curso.

A realização da autoavaliação bianual oferecerá à instituição e aos cursos a oportunidade de monitorar de perto o progresso e os resultados das medidas adotadas para aprimorar a qualidade do ensino e dos serviços oferecidos aos estudantes. Por meio desse processo, será possível identificar áreas de sucesso e aquelas que demandam atenção adicional, permitindo uma análise mais abrangente e detalhada do desempenho de cada curso ao longo do tempo.

Essa abordagem, baseada na autoavaliação regular e periódica, fortalecerá o compromisso da UNIR com a excelência acadêmica e a busca contínua pela qualidade do ensino superior. Além disso, proporcionará uma base sólida para a implementação de medidas corretivas e aperfeiçoamentos constantes, visando sempre atender às necessidades e expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade como um todo.

A Comissão Própria de Avaliação (CPAv), tanto a Executiva quanto as descentralizadas, desempenham um papel fundamental na participação e monitoramento das avaliações externas na Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Em 2021, diante dos diversos cursos da instituição que estão passando por processos no sistema e-MEC e encontram-se em fase de Protocolo de Compromisso, a CPAV se envolve ativamente na Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso. Essa participação envolve a responsabilidade de emitir pareceres sobre o Plano de Melhorias Acadêmicas e os Relatórios Parciais relacionados ao Protocolo de Compromisso.

Além disso, a CPAV-Executiva tem mantido um diálogo contínuo com diversos setores da UNIR, buscando identificar mecanismos e soluções para os problemas levantados pela comunidade acadêmica. Essa interação permite uma abordagem colaborativa na resolução de questões e na implementação de melhorias, contribuindo para o aprimoramento constante da qualidade acadêmica e dos serviços oferecidos pela instituição.

Por meio do engajamento ativo da CPAV nas avaliações externas e no diálogo com os diferentes setores da universidade, é possível promover uma cultura de avaliação e aperfeiçoamento contínuo, visando sempre ao desenvolvimento e à excelência institucional.

## **4. Metodologia**

### **1. Preparação e Sensibilização**

- Realização de reuniões para planejar e organizar o processo de avaliação institucional.
- Elaboração de estratégias de comunicação para sensibilizar a comunidade acadêmica e externa sobre a importância da participação na avaliação.
- Divulgação de informações por meio de diferentes canais, como sites institucionais, redes sociais, e-mails e murais físicos, para alcançar um público amplo e diversificado.

### **2. Desenvolvimento**

- Desenvolvimento dos instrumentos de avaliação interna, considerando os eixos estabelecidos pelo SINAES e as sugestões coletadas durante o processo de preparação.
- Revisão e atualização constante dos instrumentos de avaliação para garantir sua relevância e eficácia

### **3. Consolidação**

- Consolidação dos resultados obtidos por meio da análise dos dados coletados durante o processo de avaliação.

- Identificação de tendências, padrões e áreas de melhoria a partir dos dados consolidados.

#### **4. Construção das ferramentas de coleta**

- Desenvolvimento de questionários e formulários de coleta de dados adequados aos objetivos específicos da avaliação considerando os eixos estabelecidos pelo SINAES.
- Implementação de sistemas SIGAA a coleta de dados mais eficientes e seguros, garantindo a integridade e confidencialidade das informações.

#### **5. Validação para elaboração do Plano de Melhoria**

- Análise e validação dos dados coletados para embasar a elaboração do plano de ações.
- Identificação de áreas prioritárias de intervenção com base nas necessidades e desafios identificados na avaliação.

#### **6. Divulgação dos resultados**

- Elaboração de relatórios e materiais de divulgação dos resultados da avaliação.
- Realização de eventos, seminários ou apresentações para compartilhar os resultados com a comunidade acadêmica e externa.
- Disponibilização dos resultados de forma transparente e acessível no site da CPav (link: <https://avaliacaoinstitucional.unir.br/homepage>), contribuindo para a prestação de contas e o fortalecimento da cultura de avaliação institucional.

## 5. Resultados e discussões

### 5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A Universidade Federal de Rondônia desempenha um papel vital no cenário educacional do estado de Rondônia, oferecendo oportunidades de ensino, pesquisa e extensão que impactam diretamente o desenvolvimento da região. Nesse contexto, o eixo avaliado referente ao Planejamento e Avaliação Institucional emerge como um fator essencial para garantir a excelência e a relevância contínua das atividades acadêmicas e administrativas da instituição.

A autoavaliação institucional é uma prática que envolve a análise crítica e sistemática de todos os aspectos da universidade, desde a qualidade do ensino até a gestão administrativa e o impacto social. Ao promover uma reflexão interna sobre suas metas, desafios e conquistas, a UNIR pode identificar áreas de melhoria e implementar estratégias eficazes para promover o crescimento e o avanço contínuo.

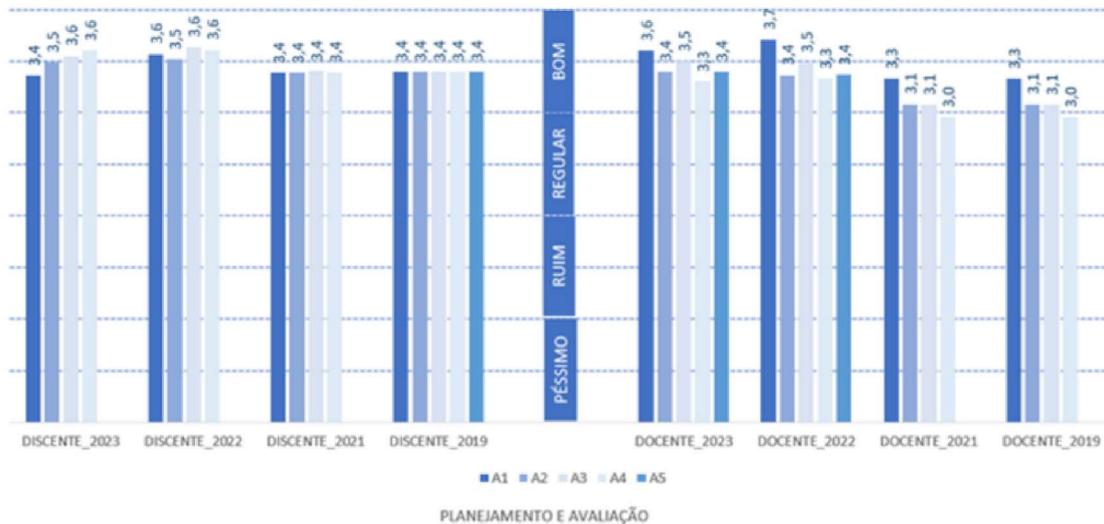
Um dos principais benefícios da autoavaliação institucional é sua capacidade de fornecer informações valiosas para o processo de planejamento estratégico. Ao avaliar seus pontos fortes e áreas de oportunidade, a UNIR pode estabelecer metas realistas e desenvolver planos de ação que orientem suas iniciativas futuras. Isso permite que a instituição direcione seus recursos de forma mais eficaz e tome decisões informadas que contribuam para o aprimoramento de suas atividades acadêmicas e administrativas.

Além disso, a autoavaliação institucional promove a transparência e a prestação de contas, pois envolve toda a comunidade universitária, incluindo estudantes, professores, técnicos-administrativos e gestores. Ao incentivar a participação ativa de todos, a UNIR demonstra seu compromisso com a qualidade e a excelência em todas as suas atividades.

Outro aspecto importante da autoavaliação institucional é sua capacidade de promover uma cultura de melhoria contínua. Ao adotar uma abordagem reflexiva e proativa em relação ao seu funcionamento, a UNIR pode criar um ambiente propício à inovação e ao desenvolvimento constante. Isso não apenas beneficia a própria universidade, mas também contribui para o avanço socioeconômico e cultural da região.

### 5.1.1. Observações quantitativas

Na Figura 1 apresenta-se a autoavaliação institucional conduzida em 2023, focalizando-se no Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.



Questões associadas a figura Planejamento e Avaliação

A1) O PDI ou Planejamento Institucional que analisa e sintetiza o histórico da UNIR, o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, é adotado na implementação de ações efetivas na gestão da UNIR.

A2) O processo de autoavaliação institucional que atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica, e que estão sensibilizados e se apropriam seus resultados.

A3) O processo de autoavaliação ocorre satisfatoriamente com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica da UNIR.

A4) Os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, possibilita análises apropriadas por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A5) Os relatórios de autoavaliação gerados pela CPAV publicados a cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final), contribui satisfatoriamente para o processo de gestão da instituição associando a mudanças inovadoras.

Figura 1- Autoavaliação Institucional realizada em 2023 referente ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Analisando os resultados fornecidos na figura 1 sobre a autoavaliação institucional da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) no Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, podemos destacar alguns pontos relevantes:

Em relação ao PDI ou Planejamento Institucional, os dados mostram uma tendência de estabilidade ao longo dos anos, com notas consistentes ao redor de 3,4 a 3,7 para os docentes e

discentes nos anos de 2019 a 2023. Isso sugere uma adoção contínua e eficaz do planejamento institucional na implementação de ações de gestão na UNIR.

O processo de autoavaliação institucional parece atender às necessidades institucionais, conforme refletido pelas notas entre 3,1 e 3,7 ao longo dos anos. No entanto, há uma ligeira queda nas notas em 2023 em comparação com anos anteriores, o que pode indicar a necessidade de revisão e aprimoramento desse processo.

A participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional parece ser satisfatória, com notas relativamente estáveis ao redor de 3,1 a 3,6 ao longo dos anos. Isso sugere um engajamento contínuo dos diferentes grupos da universidade no processo de avaliação.

Os resultados divulgados da autoavaliação institucional e das avaliações externas aparentemente possibilitam análises apropriadas por todos os segmentos da comunidade acadêmica. As notas variam de 3,0 a 3,6, indicando uma percepção geral positiva da utilidade desses resultados para a comunidade acadêmica.

Os relatórios de autoavaliação gerados pela Comissão Própria de Avaliação (CPAv) parecem contribuir satisfatoriamente para o processo de gestão da instituição, associando-se a mudanças inovadoras. As notas, que variam de 3,0 a 3,6 ao longo dos anos, sugerem uma percepção positiva da eficácia desses relatórios na promoção de mudanças e melhorias na UNIR.

### 5.1.2. Observações qualitativas

A análise das observações no âmbito do eixo que trata sobre Planejamento e Avaliação Institucional revela uma variedade de preocupações e sugestões relacionadas à gestão acadêmica, infraestrutura e estratégias de ensino da instituição. Aqui estão alguns postos-chaves:

**a) Declínio nas Contribuições do NCH para a UNIR:** A observação sobre o declínio nas contribuições do Núcleo de Ciências Humanas (NCH) sugere a necessidade de investigar e abordar possíveis problemas ou desafios que possam estar afetando sua eficácia e desempenho.

**b) Incorporação do PDI nos Planos de Ensino e Ações:** A integração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) nos planos de ensino e ações do Departamento de Administração, Economia e Finanças (DAEF) indica uma iniciativa positiva para alinhar os objetivos estratégicos da universidade com as práticas acadêmicas cotidianas.

**c) Necessidade de Expansão dos Cursos EaD:** A demanda por mais cursos EaD reflete o reconhecimento da importância dessa modalidade de ensino para alcançar um público mais amplo e atender às necessidades educacionais contemporâneas.

**d) Necessidade de Melhorar o Relacionamento com Escolas e Comunidade:** A sugestão de uma maior aproximação entre a universidade, as escolas e a comunidade ressaltam a importância do engajamento e parcerias para promover o desenvolvimento regional e social.

**e) Críticas sobre o Espaço e Ambiguidade do Questionário:** Várias observações mencionam a falta de clareza e espaço adequado para expressar opiniões, indicando a necessidade de revisão e melhoria dos instrumentos de avaliação e comunicação institucional.

**f) Falta de Conhecimento sobre a Formação em EaD da UNIR:** A observação sobre a falta de conhecimento sobre a formação em EaD da UNIR destaca a importância da divulgação e transparência das ofertas de cursos e programas nessa modalidade.

**g) Desafios da Educação a Distância (EaD):** Há opiniões divergentes sobre a eficácia e viabilidade da Educação a Distância como estratégia formativa, sugerindo a necessidade de um debate mais amplo e uma abordagem holística para integrar a EaD de maneira eficaz.

### 5.1.3. Propostas para Eixo 1

Com base nas informações qualitativas e quantitativas observadas sobre a autoavaliação institucional da UNIR no Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, algumas ações de melhoria podem ser propostas:

**a) Sensibilização da comunidade acadêmica para participar do Processo de Autoavaliação:** Incluir representantes de diferentes segmentos da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação, garantindo que suas perspectivas e necessidades sejam consideradas.

**b) Implementação de Estratégias de Melhoria Contínua:** Estabelecer um plano de ação para implementar as recomendações resultantes da revisão do processo de autoavaliação, visando aprimorar a qualidade e a eficácia do mesmo ao longo do tempo.

**c) Fortalecimento da Divulgação e Comunicação dos Resultados:** Garantir que os resultados da autoavaliação sejam amplamente divulgados e compreendidos por toda a

comunidade acadêmica, facilitando a análise e o uso dessas informações para a tomada de decisões e o planejamento estratégico.

**d) Capacitação da Comissão Própria de Avaliação (CPAV):** Fornecer recursos e treinamento adequados à CPAV para fortalecer sua capacidade de gerar relatórios de autoavaliação que realmente impulsionem mudanças e melhorias significativas na instituição.

**e) Análise e Intervenção no Núcleo de Ciências Humanas (NCH):** Realizar uma investigação detalhada para identificar as razões por trás do declínio nas contribuições do NCH.

**f) Integração do PDI nos Planos de Ensino e Ações:** Promover ainda mais a integração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) nos planos de ensino e ações de todos os departamentos, não apenas do Departamento de Administração, Economia e Finanças (DAEF).

**g) Expansão dos Cursos EaD:** Avaliar a demanda por cursos EaD em diferentes áreas e desenvolver estratégias para expandir a oferta de cursos nessa modalidade, garantindo a qualidade do ensino e aprendizado.

**h) Divulgação Transparente dos Cursos EaD da UNIR:** Fortalecer os esforços de divulgação para aumentar o conhecimento sobre os cursos e programas oferecidos na modalidade de Educação a Distância, destacando seus benefícios e oportunidades.

**i) Fortalecimento do Relacionamento com Comunidade:** Estabelecer programas e iniciativas para promover uma maior interação e colaboração entre a universidade, as escolas e a comunidade local, visando a cooperação mútua e o desenvolvimento regional.

**j) Revisão e Aprimoramento dos Instrumentos de Avaliação Institucional:** Realizar uma revisão abrangente dos questionários de avaliação institucional, garantindo clareza, espaço adequado para expressão de opiniões e abordagem inclusiva para capturar feedbacks relevantes.

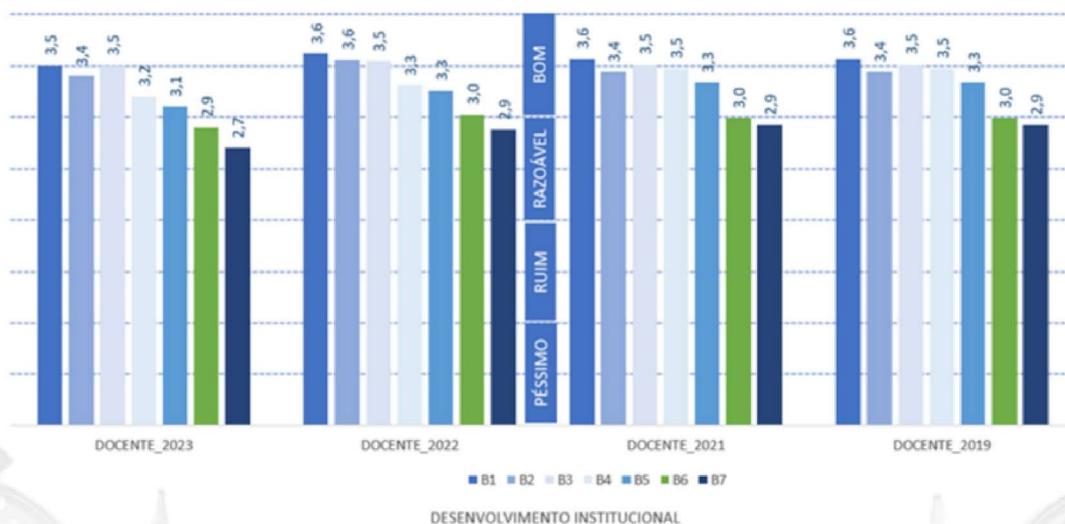
## 5.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

A análise do desenvolvimento institucional da Universidade Federal de Rondônia oferece uma visão abrangente das políticas, práticas e avaliações que moldam a trajetória da instituição ao longo dos anos. Ao considerar as diversas questões envolvidas, expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), é possível compreender a integração das missões, objetivos, metas e valores da UNIR com suas atividades acadêmicas, de pesquisa e de extensão. Avaliando a evolução ao longo dos anos, desde 2019 até 2023, por meio das percepções dos docentes, podemos identificar tendências e áreas de destaque, traduzidas em números que refletem a satisfação e o alinhamento com as diretrizes institucionais. As avaliações, expressas em percentuais, proporcionam uma visão quantitativa das políticas e práticas adotadas pela UNIR, permitindo uma análise comparativa ao longo do tempo.

Neste contexto, destacam-se não apenas os pontos fortes, mas também as áreas que requerem atenção e possíveis melhorias. Da valorização da diversidade aos desafios enfrentados na implementação do Ensino a Distância, cada aspecto abordado no PDI desempenha um papel crucial na construção de uma instituição acadêmica mais eficaz, inclusiva e comprometida com o desenvolvimento socioeconômico regional.

## 5.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Nesta análise, exploraremos as principais tendências e desafios identificados nos dados fornecidos, oferecendo reflexões valiosas para o aprimoramento contínuo da UNIR e o cumprimento de sua missão de excelência acadêmica e contribuição social.



#### Questões associadas a figura Planejamento e Avaliação

- A1) O PDI ou Planejamento Institucional que analisa e sintetiza o histórico da UNIR, o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, é adotado na implementação de ações efetivas na gestão da UNIR.
- A2) O processo de autoavaliação institucional que atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica, e que estão sensibilizados e se apropriam seus resultados.
- A3) O processo de autoavaliação ocorre satisfatoriamente com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica da UNIR.
- A4) Os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, possibilita análises apropriadas por todos os segmentos da comunidade acadêmica.
- A5) Os relatórios de autoavaliação gerados pela CPAV publicados a cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final), contribui satisfatoriamente para o processo de gestão da instituição associando a mudanças inovadoras.

Figura 2- Autoavaliação Institucional realizada em 2023 referente ao Eixo 1 – Desenvolvimento Institucional

A análise com base na Figura 2 revela importantes aspectos relacionados ao desenvolvimento institucional da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), com base nas questões envolvidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nas avaliações dos docentes ao longo dos anos

- a) Missão, Objetivos, Metas e Valores:** As avaliações dos docentes mantiveram-se estáveis ao longo dos anos, com uma média de cerca de 3,4 a 3,6, representando aproximadamente 75% a 80% de aprovação em relação à comunicação do PDI com as políticas e ações institucionais.
- b) Política de Ensino:** Observa-se uma tendência consistente nas avaliações dos docentes, com uma média em torno de 3,4 a 3,6, representando aproximadamente 75% a 80% de aprovação em relação à política de ensino expressa no PDI.
- c) Política de Pesquisa:** As avaliações dos docentes mantiveram-se relativamente constantes ao longo dos anos, com uma média de cerca de 3,4 a 3,5, representando aproximadamente 75% de aprovação em relação à política de pesquisa e inovação tecnológica expressa no PDI.
- d) Valorização da Diversidade e Direitos Humanos:** Houve uma queda nas avaliações em 2023, com média em torno de 3,2, representando aproximadamente 70%

de aprovação em relação às políticas de valorização da diversidade e direitos humanos, indicando uma possível necessidade de melhoria.

**e) Desenvolvimento Econômico e Social:** As avaliações dos docentes permaneceram estáveis ao longo dos anos, com média em torno de 3,1 a 3,3, representando aproximadamente 70% de aprovação em relação às políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social.

**f) Política para Ensino a Distância:** Houve uma queda nas avaliações em 2023, com média em torno de 2,8 a 2,9, representando aproximadamente 60% de aprovação em relação às políticas para Ensino a Distância, indicando a necessidade de revisão e ajustes.

## 5.2.2. Observações qualitativas

Com base nas observações fornecidas pelos respondentes na dimensão que trata do Desenvolvimento Institucional em que aborda diversas questões relacionadas à gestão e funcionamento da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), podemos identificar uma série de desafios:

**a) Gestão de Verbas e Pesquisa, Internacionalização da UNIR:** Há uma necessidade de melhor gestão de verbas destinadas à pesquisa, além de um impulso para internacionalizar a UNIR, visando aumentar sua relevância global e atrair recursos externos.

**b) Autoavaliação do Núcleo de Ciências Humanas (NCH):** O processo de autoavaliação do NCH está em declínio, indicando a necessidade de revisão e aprimoramento das práticas de avaliação interna nesse setor.

**c) Consulta e Participação dos Campi fora de Porto Velho:** Os campi fora de Porto Velho não são consultados nem ouvidos, evidenciando a importância de garantir a representatividade e voz igualitária de todas as unidades da UNIR.

**d) Transparência e Visibilidade dos Resultados:** É necessário dar maior visibilidade aos resultados das ações institucionais e da autoavaliação, aumentando a transparência e fortalecendo a credibilidade da UNIR perante sua comunidade acadêmica e sociedade em geral.

**e) Participação Ativa Discente e Melhoria das Instalações:** Sugere-se a criação de mecanismos para promover uma participação mais ativa dos estudantes nas decisões

institucionais, além de investimentos para melhorar as instalações físicas da universidade.

**f) Comunicação Interna e Utilização Efetiva dos Resultados:** É importante melhorar a comunicação interna sobre as questões relacionadas à gestão e funcionamento da UNIR, garantindo que os resultados das avaliações sejam devidamente utilizados para promover melhorias.

### 5.2.3. Propostas para Eixo - 2

Com base nas informações qualitativas e quantitativas observadas sobre a autoavaliação institucional da UNIR no Eixo 2: Desenvolvimento Institucional, algumas ações de melhoria podem ser propostas:

**a) Missão, Objetivos, Metas e Valores:** Realizar uma revisão periódica da comunicação do PDI com as políticas e ações institucionais para garantir sua atualização e alinhamento contínuo. Promover atividades de sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica sobre a importância e os valores expressos no PDI.

**b) Política de Ensino:** Incentivar a capacitação docente em metodologias ativas de ensino que favoreçam a interdisciplinaridade e a incorporação de avanços tecnológicos. Implementar programas de acompanhamento e captar continuamente a perspectiva dos docentes visando aprimorar continuamente as práticas de ensino.

**c) Política de Pesquisa:** Estimular a integração entre os diversos departamentos e grupos de pesquisa para fomentar a colaboração e a produção científica multidisciplinar. Criar incentivos e oportunidades para o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica e artística-cultural que estejam alinhados com as políticas institucionais.

**d) Valorização da Diversidade e Direitos Humanos:** Promover campanhas de conscientização e capacitação sobre diversidade e direitos humanos para toda a comunidade acadêmica. Implementar políticas e programas específicos para garantir a inclusão e a promoção da diversidade em todas as atividades da universidade.

**e) Desenvolvimento Econômico e Social:** Estabelecer parcerias estratégicas com empresas e organizações locais para desenvolver projetos e ações que contribuam para o desenvolvimento econômico e social da região. Criar programas de empreendedorismo

e incubadoras de startups para estimular a inovação e o desenvolvimento de negócios na comunidade.

**f) Política para Ensino a Distância:** Realizar uma análise detalhada dos pontos críticos identificados nas avaliações e propor medidas corretivas específicas para melhorar a política de ensino a distância. Investir em infraestrutura tecnológica e capacitação docente para oferecer uma experiência de ensino a distância mais eficaz e inclusiva.

### 5.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O Eixo 3, que trata das Políticas Acadêmicas da Instituição, contempla a relação indissociável entre Ensino, Pesquisa e Extensão na promoção do saber científico, considerando a missão da instituição de produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades amazônicas e o desenvolvimento da sociedade (Unir, 2019).

O Eixo contempla as seguintes dimensões do SINAES:

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- Dimensão 4: Comunicação com a sociedade;
- Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes.

Este eixo ainda contempla doze indicadores, presentes no Instrumento de Avaliação Institucional Externa - presencial e a distância, do SINAES, conforme apresentado no Quadro 7 a seguir:

**Quadro 7 : Eixo 3 Política Acadêmicas - Dimensões e Indicadores**

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
Dimensões	Indicadores
<p><b>Dimensão 2</b> Políticas para o ensino, pesquisa e extensão</p> <p><b>Dimensão 4</b> Comunicação com a sociedade</p> <p><b>Dimensão 9</b> Políticas de atendimento aos estudantes</p>	<p><b>Indicador 3.1</b> Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação (para a modalidade EaD, não considerar “a existência de programas de monitoria”);</p> <p><b>Indicador 3.2</b> Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pósgraduação lato sensu;</p> <p><b>Indicador 3.3</b> Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pósgraduação stricto sensu;</p> <p><b>Indicador 3.4</b> Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural;</p> <p><b>Indicador 3.5</b> Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão;</p> <p><b>Indicador 3.6</b> Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente;</p> <p><b>Indicador 3.7</b> Política institucional de acompanhamento dos egressos;</p> <p><b>Indicador 3.8</b> Política institucional para internacionalização;</p> <p><b>Indicador 3.9</b> Comunicação da IES com a comunidade externa;</p> <p><b>Indicador 3.10</b> Comunicação da IES com a comunidade interna;</p> <p><b>Indicador 3.11</b> Política de atendimento aos discentes;</p> <p><b>Indicador 3.12</b> Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)</p>

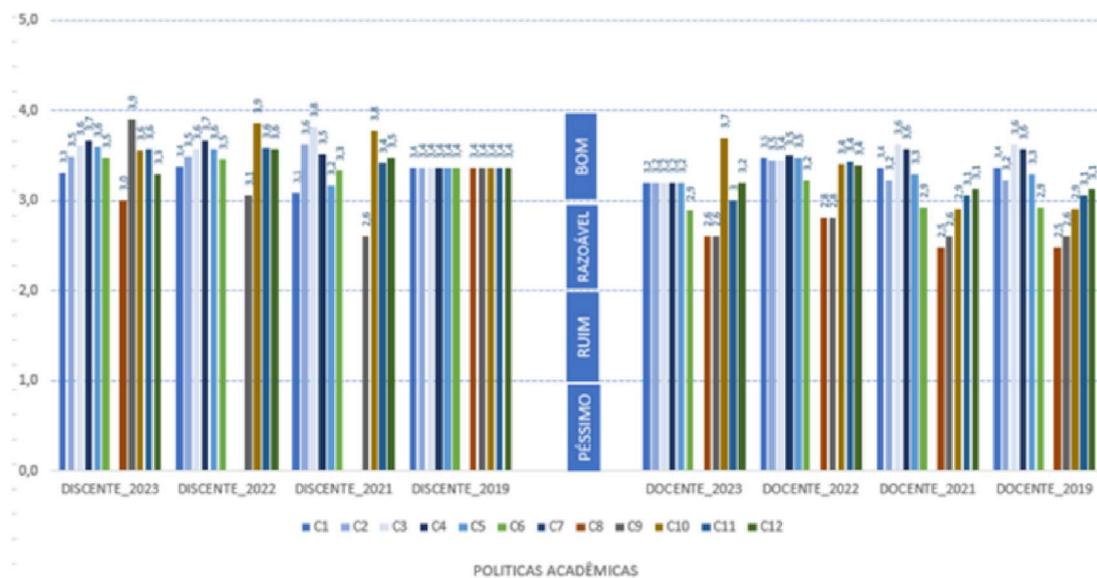
Fonte: INEP - Instrumento de Avaliação Institucional Externa - presencial e a distância.  
Adaptada pela CPAV Executiva/UNIR

As Dimensões, bem com os Indicadores, podem ser considerados parâmetros de qualidade, e se constituem como importantes mecanismos para avaliar a instituição, no sentido de melhorar a qualidade de oferta da educação superior (graduação, especialização e pósgraduação), as políticas de atendimento aos estudantes e as ações de Pesquisa e Extensão.

Também é importante destacar a relação com o público interno e externo, e como a Instituição de Ensino Superior se comunica e se relaciona com a comunidade local e com a sociedade em geral. Nesse sentido, a realização da avaliação e sua publicação se mostram como ações fundamentais para o cumprimento do princípio da transparência e das discussões coletivas sobre os rumos da Universidade. No Gráfico abaixo é apresentada a avaliação do Eixo 3, realizada por docentes e discentes.

### 5.3.1. Observações quantitativas

Na Figura 3 apresenta-se a autoavaliação institucional conduzida em 2023, focalizando-se no Eixo 1: Políticas Acadêmicas.



### Questões associadas a figura Políticas Acadêmicas

C1) As ações acadêmico-administrativas consideram a política de ensino para os cursos de graduação, a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento, transversais ao curso, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais

C2) As ações acadêmico-administrativas constantes do PDI estão associadas com as políticas de ensino para os cursos de pósgraduação lato sensu, com o acompanhamento e a avaliação dos cursos, o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e a articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas da graduação.

C3) As ações acadêmico-administrativas estão associadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação stricto sensu na graduação.

C4) As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas, com garantia de divulgação no meio acadêmico, e são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento.

C5) As ações acadêmico-administrativas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, com garantia de divulgação no meio acadêmico, são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento.

C6) As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, a organização e publicação de revista acadêmico-científica indexada no Qualis.

C7) A política institucional garante mecanismo de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

C8) A política institucional para a internacionalização está articulada satisfatoriamente com o PDI, apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio e é coordenada por um grupo regulamentado, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente.

C9) Os canais de comunicação divulgam informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa (quando houver), publicam documentos institucionais relevantes com instrumentos de transparência institucional e de ouvidoria, permitem o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa.

C10) A comunicação da UNIR promove satisfatoriamente a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, com a divulgação dos resultados das avaliações interna e externa, disponibiliza ouvidoria e fomenta a manifestação da comunidade, gerando propostas para a melhoria.

C11) A política de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico, apresenta uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição.

C12) As políticas institucionais e ações de estímulo garantem apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na UNIR e de âmbito local, nacional ou internacional, e apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

Figura 3- Autoavaliação Institucional realizada em 2023 referente ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

A coleta de dados é realizada por meio de questões que são respondidas por docentes e discentes, em seu conjunto apresenta oscilações entre os conceitos, mas em sua maioria, se consolida como a avaliação “Boa” sobre as políticas acadêmicas. Nenhuma das questões avaliadas foi considerada ruim pelos dois segmentos, restando alguns aspectos considerados razoáveis que merecem a atenção da universidade para propor melhorias para o próximo período. As respostas apresentam de forma hegemônica o conceito Bom, nas questões formuladas. Em alguns casos, o conceito Razoável surge e apresenta aspectos que precisam ser melhorados para o próximo período. Não foram observados aspectos Ruins ou Péssimos nestas dimensões.

Os dados completos são relatados a seguir, a partir das questões que foram elaboradas e respondidas:

As ações acadêmico-administrativas consideram a política de ensino para os cursos de graduação, a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento, transversais ao curso, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais.

Nesse quesito, do ponto de vista dos discentes, a avaliação é considerada Boa, com pequenas oscilações entre os anos, com uma pequena queda do conceito em 2021 (3,1), mas quase recuperando o patamar de 2019 que foi de 3,4), atingindo no ano de 2023, 3,3. No caso da avaliação dos docentes, o Bom também surge como o conceito da avaliação dessa questão, também se mantendo estável durante os anos, atingindo o maior patamar em 2022 com 3,5, mas sofrendo uma queda no ano de 2023, para 3,2;

As ações acadêmico-administrativas constantes do PDI estão associadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu, com o acompanhamento e a avaliação dos cursos, o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e a articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas da graduação.

Na avaliação dos discentes essas ações também são boas na universidade, atingindo o maior patamar em 2021 com 3,6. Para os docentes a avaliação também é boa, com valor maior no ano de 2022 com 3,5. Observa-se que os discentes apresentaram melhor avaliação nessa questão do que os docentes em todos os anos avaliados;

As ações acadêmico-administrativas estão associadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação stricto sensu na graduação.

Sobre este aspecto, o destaque é para a avaliação discente no ano de 2021, que atingiu o conceito de 3,8, Bom, mas alto para os patamares alcançados em outras questões. Em relação aos docentes, os conceitos também foram relativamente altos, incluindo como bons. No entanto, cabe destacar que houve uma considerável queda no conceito passando de 3,6 em 2019 para 3,2 em 2023. Esta queda representa um alerta para a universidade avaliar sua política de ensino e propor maior articulação entre os cursos de graduação e pós-graduação para o próximo período;

As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas, com garantia de divulgação no meio acadêmico, e são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento.

Na perspectiva discente a avaliação é boa, com um aumento na percepção de 3,4 em 2019 para 3,7 em 2023. Apesar do patamar atingido pela avaliação dos docentes também ser boa, registra-se também nessa questão uma queda na avaliação que passou de 3,6 em 2019 para 3,2 em 2023;

As ações acadêmico-administrativas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, com garantia de divulgação no meio acadêmico, são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento.

Os dados dos discentes também apresentam o conceito Bom, registrando também melhoria ao longo dos anos: 3,4 em 2019; 3,2 em 2021; 3,6 em 2022 e 3,6 em 2023. Já para os docentes, esse aspecto se manteve estável, variando entre 3,3 em 2019 e 3,2 em 2023;

As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, a organização e publicação de revista acadêmico-científica indexada no Qualis.

Do ponto de vista dos discentes, essa questão teve uma pequena melhora na universidade, aumentando de 3,4 para 3,5, considerada Boa. Os docentes, por outro lado, tiveram uma percepção negativa, registrando o conceito Razoável em 2019 (2,9); 2021 (2,9) e 2023 (2,9). O único ano que obteve o conceito Bom foi em 2022 com 3,2. Considerando que essa questão trata de produção acadêmica e científica, é um ponto preocupante para a Universidade, no sentido de buscar estimular e promover condições para que os docentes possam atuar em atividades de pesquisa de forma satisfatória.

A política institucional garante mecanismo de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

Esta questão está ausente dos resultados, em decorrência da revisão sistemática dos instrumentos de avaliação. Para esta coleta de dados, essa questão foi retirada do questionário.

A política institucional para a internacionalização está articulada satisfatoriamente com o PDI, apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio e é coordenada por um grupo regulamentado, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente

Na avaliação dos discentes essa política foi considerada Boa em 2023. Mas, para os docentes, a política é considerada razoável, não se apresentando como Boa em nenhum dos anos analisados. Essa foi uma das questões mais mal avaliada pelo Docentes em todos os anos e, nesse sentido, é um aspecto frágil das políticas acadêmicas que precisa ser melhorado;

Os canais de comunicação divulgam informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa (quando houver), publicam documentos institucionais relevantes com instrumentos de transparência institucional e de ouvidoria, permitem o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa.

Para os discentes, esse quesito apresentou uma grande melhora, passando de 2,6 (Razoável), para 3,9 (Boa), quase atingindo a marca de Excelente. Já para os docentes, essa questão se apresenta apenas como razoável em todos os anos, não apresentando melhoras ao longo dos anos. A disparidade entre a percepção de discentes e docentes, é um ponto a ser pensado pela Universidade que pode melhorar os canais de comunicação com os docentes, bem como o acesso a informações importantes para suas atividades; A comunicação da UNIR promove satisfatoriamente a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, com a divulgação dos resultados das avaliações interna e externa, disponibiliza ouvidoria e fomenta a manifestação da comunidade, gerando propostas para a melhoria.

Nesse quesito, o destaque foi a queda na avaliação dos discentes, que chegou a atingir o conceito de Bom com 3,9 em 2022, mas que foi reduzido para 3,6 em 2023. O contrário se verifica entre os docentes que aumentou a avaliação de razoável em 2019 e 2021 para Bom em 2023 com 3,7. Interessante observar que esta avaliação reflete os esforços realizados no último período de ampliar a transparência e a discussão sobre avaliação institucional com os campi e núcleos. No entanto, ainda é necessário ampliar a discussão com os discentes, no sentido de constituir uma cultura avaliativa entre todos os segmentos da Universidade;

A política de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico, apresenta uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição.

O segmento dos discentes, apresentou uma melhora na avaliação passando de 3,4 em 2019 para 3,6 em 2023, mas mantendo-se estável com a avaliação de Bom. Ao contrário dos dados dos docentes, que apresentou uma grande queda entre os anos de 2022 e 2023, passando de 3,4 para 3,0 respectivamente ainda que se mantendo como conceito Bom, é importante verificar os motivos para tal queda e a diferença de percepções entre os segmentos, considerando que a questão se refere a políticas para discentes;

As políticas institucionais e ações de estímulo garantem apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na UNIR e de âmbito local, nacional ou internacional, e apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

Esse item apresentou uma melhora para os discentes se mantendo como bom em todos os anos avaliados. Para os docentes a avaliação foi instável, chegando a registrar queda em 2023 com 3,2.

Para tornar a avaliação mais qualitativa, relacionamos abaixo as considerações dos respondentes da avaliação, em seus dois segmentos:

### 5.3.1. Observações quantitativas

Com base nas observações dos professores e professoras, é possível identificar várias áreas de preocupação e sugestões para melhorias na instituição:

**a) Planejamento e Realidade Acadêmica:** Há uma preocupação com a falta de alinhamento entre o planejamento institucional e a realidade das unidades acadêmicas. Isso sugere a necessidade de uma abordagem mais flexível e adaptável que leve em consideração as necessidades específicas de cada unidade, bem como melhoria maior presença da gestão universitária nas unidades acadêmicas, discutindo o planejamento da instituição;

**b) Diálogo e Participação:** Os professores expressam o desejo de uma maior dialogicidade e participação na tomada de decisões institucionais, especialmente em relação aos últimos itens do eixo de planejamento. Isso destaca a importância de processos de consulta e colaboração mais eficazes;

**c) Recursos Financeiros e Apoio:** Há uma demanda por mais recursos financeiros para os departamentos, bem como para a capacitação e internacionalização. Isso ressalta a importância de investimentos adequados para garantir o desenvolvimento acadêmico e profissional dos docentes. Nesse sentido, as ações que vem sendo desenvolvidas no campo da pesquisa e da internacionalização sinalizam novas possibilidades de atuação que podem sanar a debilidade nesta área;

**d) Transparência na Gestão de Recursos:** É apontada a necessidade de uma gestão mais transparente dos recursos institucionais, indicando a importância da prestação de contas e da clareza na alocação de recursos.

**e) Valorização do Trabalho Acadêmico:** Os professores expressam a preocupação com a falta de valorização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, sugerindo a necessidade de reconhecimento financeiro e institucional para essas áreas.

**f) Capacitação e Acompanhamento Orçamentário:** Sugere-se a realização de capacitação para o acompanhamento do orçamento, destacando a importância de uma gestão financeira eficaz e responsável por parte dos docentes e gestores.

**g) Assédio Moral e Meritocracia:** Observa-se a preocupação com o assédio moral na instituição, sugerindo a implementação de políticas para combatê-lo, bem como a proposta de implementação de uma política de valorização profissional para promover um ambiente mais justo e profissional.

### 5.3.3. Observações qualitativas dos discentes

Com base nas observações dos alunos, podemos identificar algumas questões-chave e preocupações:

**a) Falta de Atuação dos Núcleos e Departamentos:** Alguns alunos expressam a insatisfação com a falta de atuação do Núcleo de Saúde e do Departamento de Medicina (NUSAU e DEPMED), indicando uma lacuna na prestação de serviços e suporte nessas áreas.

**b) Qualidade da Gestão:** Há críticas à qualidade da gestão, com sugestões de que os processos eleitorais são prioridades em detrimento de outras necessidades. Isso sugere uma percepção de falta de transparência ou eficácia na administração da instituição.

**c) Redução da Burocracia:** Alunos destacam a necessidade de menos burocracia para o uso dos bens da UNIR, indicando que processos mais simplificados e acessíveis seriam benéficos para a comunidade acadêmica.

**d) Necessidade de Representação e Participação dos Alunos:** Muitos alunos expressam a sensação de que suas necessidades não são ouvidas ou atendidas pela gestão, sugerindo uma falta de representação efetiva ou mecanismos para o envolvimento dos estudantes nas decisões da instituição.

**e) Infraestrutura e Conforto:** Questões relacionadas à infraestrutura, como a necessidade de mesas mais altas para maior conforto dos alunos, são levantadas, destacando a importância do ambiente físico para a experiência acadêmica.

**f) Transparência e Comunicação:** Alguns alunos mencionam a importância da transparência na divulgação das atividades do Conselho Superior Administrativo (CONSAD) via YouTube, sugerindo que a comunicação institucional pode ser um ponto positivo quando bem executada.

**g) Inclusão e Participação Estudantil:** Observações sobre a falta de voz dos alunos e a necessidade de auditorias individuais para entender as necessidades individuais sugerem uma demanda por uma cultura de inclusão e participação mais forte na UNIR. Essas observações indicam áreas de melhoria importantes, como representação

estudantil, eficácia administrativa, transparência e infraestrutura, que podem contribuir para uma experiência acadêmica mais positiva e satisfatória para os alunos. Essas observações refletem a necessidade de uma abordagem mais holística e participativa na gestão acadêmica, que valorize o diálogo, a transparência e o apoio adequado aos docentes para garantir um ambiente de trabalho e aprendizagem saudáveis.

#### **5.3.4. Observações qualitativas comuns entre docentes e discentes**

#### **5.3.5. Propostas para Eixo - 3**

Com base nas informações qualitativas e quantitativas observadas sobre a autoavaliação institucional da UNIR no Eixo 3: Política Acadêmica Institucional, algumas ações de melhoria podem ser propostas:

- a) Política Acadêmico-Administrativa:** Reforçar o alinhamento entre o planejamento institucional e as necessidades específicas de cada unidade acadêmica, promovendo uma abordagem mais flexível e adaptável. Estimular o diálogo e a participação dos docentes na tomada de decisões institucionais, garantindo processos de consulta e colaboração mais eficazes.
- b) Recursos Financeiros e Apoio:** Destinar mais recursos financeiros para os departamentos, especialmente para a capacitação e internacionalização, garantindo investimentos adequados para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos docentes.
- c) Transparência e Gestão de Recursos:** Promover uma gestão mais transparente dos recursos institucionais, garantindo a prestação de contas e a clareza na alocação de recursos para as diferentes áreas da universidade.
- d) Valorização do Trabalho Acadêmico:** Reconhecer financeiramente e institucionalmente as atividades de ensino, pesquisa e extensão, valorizando o trabalho acadêmico como um todo.
- e) Inclusão e Acessibilidade:** Implementar políticas de inclusão para pessoas com deficiência, bem como políticas de incentivo à participação de mães e gestantes acadêmicas, garantindo um ambiente acadêmico acessível e inclusivo.
- f) Melhoria Contínua e Capacitação:** Investir em programas de capacitação e desenvolvimento profissional tanto para docentes quanto para alunos, promovendo uma cultura de aprendizado ao longo da vida acadêmica e profissional.

**g) Comunicação Institucional:** Aprimorar os canais de comunicação com os docentes, garantindo o acesso a informações importantes para suas atividades acadêmicas e administrativas. Fortalecer a comunicação com os alunos, promovendo uma cultura avaliativa e garantindo a transparência na divulgação de informações sobre políticas, projetos e decisões administrativas.

**h) Participação e Representação:** Garantir a participação efetiva dos alunos e docentes nas decisões institucionais, criando mecanismos para ouvir e atender suas necessidades e demandas

#### **5.4. Eixo 4: Políticas de Gestão**

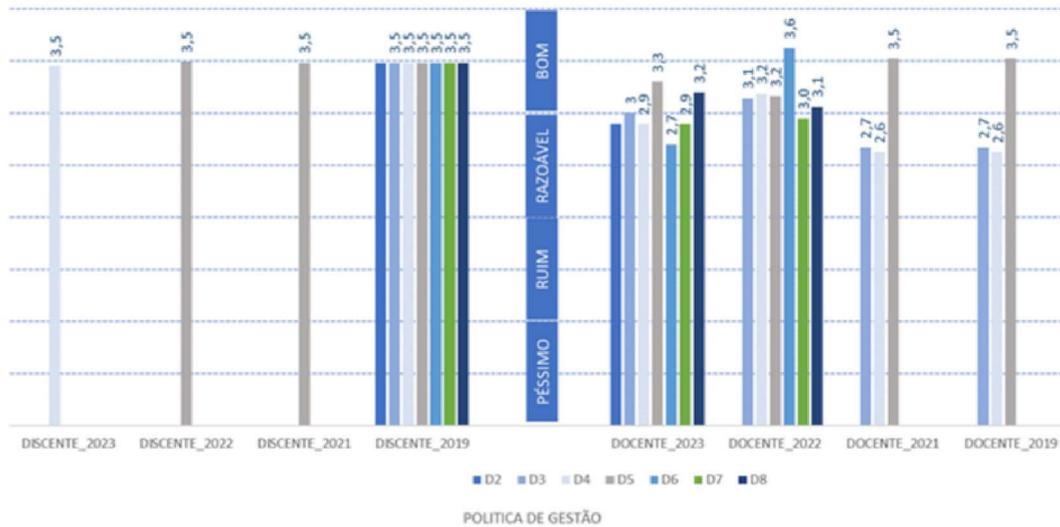
A eficácia das políticas de gestão em uma instituição acadêmica é fundamental para o seu bom funcionamento e para o alcance de seus objetivos educacionais. Neste contexto, a análise das políticas de gestão adotadas pela instituição se torna essencial para identificar áreas de sucesso e possíveis pontos de melhoria.

Neste momento, o foco é na análise das políticas de gestão da UNIR, considerando as percepções dos docentes e discentes ao longo de vários anos. Para isso, foram selecionadas questões específicas associadas à figura da Política de Gestão, incluindo aspectos como capacitação docente, processos de gestão institucional e alocação de recursos.

Através da comparação dos dados coletados ao longo do tempo e da análise dos percentuais de alteração, buscamos identificar tendências, pontos fortes e áreas de preocupação dentro das políticas de gestão da universidade. Essa análise crítica permitirá uma visão abrangente e embasada, contribuindo para o aprimoramento contínuo das práticas de gestão e para a promoção de um ambiente acadêmico mais eficiente e satisfatório para toda comunidade acadêmica.

### 5.4.1. Observações quantitativas

Na Figura 4 apresenta-se a autoavaliação institucional conduzida em 2023, focalizando no Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.



#### Questões associadas a figura Política de Gestão

D2) A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.

D3) A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico administrativo garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.

D4) Exclusivo para cursos a distância - A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.

D5) Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e com participação da comunidade acadêmica, regulamentando o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados, e divulgando sistemicamente as decisões dos colegiados.

D6) O sistema de controle de produção e distribuição de material didático atua satisfatoriamente de forma planejada no atendimento da demanda, com uma equipe técnica multidisciplinar responsável pelas estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens o plano de atualização do material didático.

D7) O orçamento formulado a partir do PDI está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa, prevendo a ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos, apresentando estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados.

D8) O orçamento considera as análises do relatório de avaliação interna, com a participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas, capacitadas para a gestão de recursos), orientando a tomada de decisões internas.

Figura 2- Autoavaliação Institucional realizada em 2023 referente ao Eixo 1 – Desenvolvimento Institucional

Com relação a Política de Capacitação Docente e Formação Continuada, os resultados indicam uma avaliação relativamente estável pelos discentes ao longo dos anos, com uma média de 3,5. Porém, os docentes apresentam uma variação mais significativa, com uma média de 3,1 em 2022 e uma queda para 2,9 em 2023. Isso pode sugerir uma percepção de que a política de capacitação não está atendendo plenamente às necessidades dos docentes.

A Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico Administrativo, novamente, os resultados dos discentes indicam uma avaliação constante ao longo dos anos, com uma média de 3,5. No entanto, os docentes mostram uma variação, com uma média de 2,7 em 2021 e 2023, indicando uma possível insatisfação ou inconsistência na implementação dessa política.

A Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores, os dados não fornecem informações específicas sobre a avaliação dos discentes para esta questão. No entanto, os docentes apresentam uma avaliação variável, com uma média de 3,2 em 2022 e uma queda para 2,9 em 2023, sugerindo uma possível necessidade de melhoria na política de capacitação para os tutores.

O Processos de Gestão Institucional os resultados mostram uma avaliação razoavelmente estável pelos discentes ao longo dos anos, com uma média de 3,5. No entanto, os docentes apresentam uma variação, com uma média de 3,3 em 2023, indicando uma possível insatisfação ou inconsistência na gestão institucional.

Controle de Produção e Distribuição de Material Didático, os resultados dos discentes variam entre 3,5 e 3,6 ao longo dos anos, sugerindo uma avaliação consistente. No entanto, os docentes mostram uma avaliação mais baixa, com uma média de 2,7 em 2023, indicando possíveis problemas na eficácia do controle de produção e distribuição de material didático.

Orçamento Formulado a Partir do PDI, os dados não fornecem informações específicas sobre a avaliação dos discentes para esta questão. No entanto, os docentes apresentam uma variação na avaliação, com uma média de 2,9 em 2023, indicando possíveis preocupações com a formulação do orçamento em relação às políticas acadêmicas.

Análise do Relatório de Avaliação Interna, os resultados indicam uma avaliação relativamente estável pelos docentes ao longo dos anos, com uma média de 3,1. No entanto, uma queda para 3,0 em 2022 e 2,9 em 2023 pode sugerir uma percepção de que a análise do relatório de avaliação interna não está sendo eficaz na orientação das decisões internas.

### 5.4.2. Observações qualitativas dos docentes

Com base nas observações dos docentes, é possível identificar várias áreas de preocupação e sugestões para melhorias na instituição:

**a) Planejamento e Realidade Acadêmica:** Há uma preocupação com a falta de alinhamento entre o planejamento institucional e a realidade das unidades acadêmicas. Isso sugere a necessidade de uma abordagem mais flexível e adaptável que leve em consideração as necessidades específicas de cada unidade.

**b) Diálogo e Participação:** Os professores expressam o desejo de uma maior dialogicidade e participação na tomada de decisões institucionais, especialmente em relação aos últimos itens do eixo de planejamento. Isso destaca a importância de processos de consulta e colaboração mais eficazes.

**c) Recursos Financeiros e Apoio:** Há uma demanda por mais recursos financeiros para os departamentos, bem como para a capacitação e internacionalização. Isso ressalta a importância de investimentos adequados para garantir o desenvolvimento acadêmico e profissional dos docentes.

**d) Transparência na Gestão de Recursos:** É apontada a necessidade de uma gestão mais transparente dos recursos institucionais, indicando a importância da prestação de contas e da clareza na alocação de recursos.

**e) Valorização do Trabalho Acadêmico:** Os professores expressam a preocupação com a falta de valorização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, sugerindo a necessidade de reconhecimento financeiro e institucional para essas áreas.

**f) Capacitação e Acompanhamento Orçamentário:** Sugere-se a realização de capacitação para o acompanhamento do orçamento, destacando a importância de uma gestão financeira eficaz e responsável por parte dos docentes e gestores.

**g) Assédio Moral e Meritocracia:** Observa-se a preocupação com o assédio moral na instituição, sugerindo a implementação de políticas para combatê-lo, bem como a proposta de implementação de uma política de meritocracia para promover um ambiente mais justo e profissional.

Essas observações refletem a necessidade de uma abordagem mais holística e participativa na gestão acadêmica, que valorize o diálogo, a transparência e o apoio adequado aos docentes para garantir um ambiente de trabalho e aprendizagem saudáveis.

### 5.4.3. Observações qualitativas dos discentes

Com base nas observações dos alunos, podemos identificar algumas questões-chave e preocupações:

- a) Falta de Atuação dos Núcleos e Departamentos:** Alguns alunos expressam a insatisfação com a falta de atuação do Núcleo de Saúde e do Departamento de Medicina (NUSAU e DEPMED), indicando uma lacuna na prestação de serviços e suporte nessas áreas.
- b) Qualidade da Gestão:** Há críticas à qualidade da gestão, com sugestões de que a reeleição é uma prioridade em detrimento de outras necessidades. Isso sugere uma percepção de falta de transparência ou eficácia na administração da instituição.
- c) Redução da Burocracia:** Alunos destacam a necessidade de menos burocracia para o uso dos bens da UNIR, indicando que processos mais simplificados e acessíveis seriam benéficos para a comunidade acadêmica.
- d) Necessidade de Representação e Participação dos Alunos:** Muitos alunos expressam a sensação de que suas necessidades não são ouvidas ou atendidas pela gestão, sugerindo uma falta de representação efetiva ou mecanismos para o envolvimento dos estudantes nas decisões da instituição.
- e) Infraestrutura e Conforto:** Questões relacionadas à infraestrutura, como a necessidade de mesas mais altas para maior conforto dos alunos, são levantadas, destacando a importância do ambiente físico para a experiência acadêmica.
- f) Transparência e Comunicação:** Alguns alunos mencionam a importância da transparência na divulgação das atividades do Conselho Superior Administrativo (CONSAD) via YouTube, sugerindo que a comunicação institucional pode ser um ponto positivo quando bem executada.
- g) Inclusão e Participação Estudantil:** Observações sobre a falta de voz dos alunos e a necessidade de auditorias individuais para entender as necessidades individuais sugerem uma demanda por uma cultura de inclusão e participação mais forte na UNIR.

Essas observações indicam áreas de melhoria importantes, como representação estudantil, eficácia administrativa, transparência e infraestrutura, que podem contribuir para uma experiência acadêmica mais positiva e satisfatória para os alunos.

#### 5.4.4. Observações qualitativas comuns entre docentes e discentes

Analisando conjuntamente as observações dos professores e alunos, é possível identificar algumas áreas de convergência e preocupações compartilhadas:

**a) Transparência e Comunicação Institucional:** Tanto professores quanto alunos expressam a necessidade de uma comunicação mais clara e transparente por parte da administração da instituição. Isso sugere uma lacuna na divulgação de informações sobre políticas, projetos e decisões administrativas, o que pode levar a mal-entendidos e descontentamento.

**b) Infraestrutura e Recursos Financeiros:** Ambos os grupos destacam a falta de recursos financeiros e a necessidade de investimentos em infraestrutura. Isso inclui desde a falta de verbas para pesquisa e eventos até problemas relacionados à falta de estrutura física adequada, como salas de aula, laboratórios e equipamentos.

**c) Participação e Representação:** Tanto os professores quanto os alunos expressam a importância de uma maior participação e representação nas decisões institucionais. Os alunos mencionam a necessidade de serem ouvidos e atendidos, enquanto os professores destacam a importância de serem incluídos nos processos de planejamento e tomada de decisão.

**d) Qualidade do Ensino e da Gestão Acadêmica:** Ambos os grupos mencionam preocupações com a qualidade do ensino e da gestão acadêmica. Os professores expressam preocupações com a falta de planejamento adequado e apoio institucional, enquanto os alunos destacam questões como a falta de acompanhamento pedagógico, burocracia excessiva e falta de apoio psicossocial.

**e) Inclusão e Acessibilidade:** Observações sobre a falta de inclusão de pessoas com deficiência, a necessidade de políticas de incentivo à participação de mães e gestantes acadêmicas e a importância da acessibilidade como um todo são pontos que surgem tanto nas observações dos professores quanto dos alunos.

**f) Melhoria Contínua e Capacitação:** Ambos os grupos destacam a importância da melhoria contínua e da capacitação, seja no desenvolvimento profissional dos docentes, na formação dos alunos ou na capacitação administrativa. Isso sugere um reconhecimento mútuo da importância do aprendizado e desenvolvimento ao longo da vida acadêmica e profissional.

Essas áreas de convergência indicam que há desafios compartilhados que exigem uma abordagem colaborativa e uma resposta institucional abrangente para promover melhorias significativas na universidade.

#### 5.4.5. Propostas para Eixo - 4

Com base nas informações qualitativas e quantitativas observadas sobre a autoavaliação institucional da UNIR no Eixo 4: Política de Gestão Institucional, algumas ações de melhoria:

**a) Política de Capacitação Docente e Formação Continuada:** Realizar uma análise detalhada das necessidades de capacitação dos docentes para garantir que os programas oferecidos atendam às demandas específicas de desenvolvimento profissional. Implementar mecanismos de monitoramento constante das perspectivas dos docentes para avaliar a eficácia dos programas de formação continuada e ajustá-los conforme necessário. Promover uma cultura de aprendizado contínuo e valorização da capacitação docente como parte integrante do ambiente acadêmico.

**b) Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico Administrativo:** Realizar uma revisão abrangente da implementação dessa política para identificar possíveis inconsistências ou lacunas que estejam afetando a satisfação dos docentes. Oferecer oportunidades de capacitação mais alinhadas com as necessidades específicas do corpo técnico administrativo, garantindo que os programas atendam às demandas profissionais e pessoais dos colaboradores.

**c) Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores:** Realizar uma pesquisa de satisfação entre os tutores para identificar áreas específicas de melhoria na política de capacitação. Desenvolver programas de formação que abordem as necessidades específicas dos tutores, incluindo habilidades de tutoria, métodos de ensino a distância e suporte psicopedagógico.

**d) Processos de Gestão Institucional:** Estabelecer canais de comunicação mais eficazes entre os diferentes órgãos gestores e a comunidade acadêmica para garantir uma participação mais ampla e significativa na tomada de decisões. Realizar revisões periódicas dos processos de gestão institucional para identificar oportunidades de melhoria e garantir a implementação eficaz das políticas acadêmicas.

**e) Análise do Relatório de Avaliação Interna:** Fortalecer os processos de análise e utilização dos relatórios de avaliação interna, garantindo que as recomendações sejam implementadas de forma eficaz e que contribuam para a melhoria contínua da instituição. Oferecer capacitação aos gestores e docentes envolvidos na análise dos relatórios para garantir uma compreensão abrangente dos resultados e uma tomada de decisão informada.

Essas propostas de melhorias visam abordar as preocupações levantadas pelos docentes e discentes, promovendo uma gestão mais eficaz e uma experiência acadêmica mais satisfatória para todos os envolvidos na comunidade universitária

## 5.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

O Eixo 5 está contemplado pela Dimensão 7: Infraestrutura Física. É com o propósito de atender às demandas de ensino, pesquisa e extensão, previstas em seu PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), que a UNIR busca investir e dar continuidade a obras e ações de expansão, inovação, modernização e manutenção da infraestrutura física e tecnológica dos seus campi. A instituição também busca intervir, de forma sustentável, para adequar os espaços físicos para acessibilidade, com avaliação periódica de espaços e potencialidade de implementar diferentes formas de atendimento.

Este eixo ainda contempla dezoito indicadores, presentes no Instrumento de Avaliação Institucional Externa - presencial e a distância, do SINAES, conforme apresentado no Quadro 8 a seguir

**Quadro 8: Eixo 5 Infraestrutura - Dimensão e Indicadores**

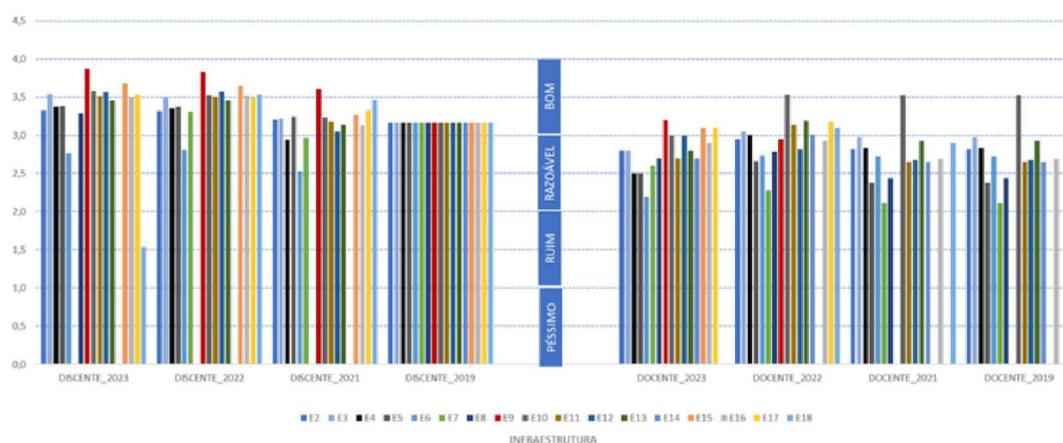
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
Dimensões	Indicadores
<p><b>Dimensão 7</b> Políticas para o ensino, pesquisa e extensão</p>	<p><b>Indicador 5.1</b> Instalações administrativas;  <b>Indicador 5.2</b> Salas de aula;  <b>Indicador 5.3</b> Auditório(s);  <b>Indicador 5.4</b> Sala de professores;  <b>Indicador 5.5</b> Espaços para atendimento aos discentes  <b>Indicador 5.6</b> Espaços de convivência e de alimentação;  <b>Indicador 5.4</b> Sala de professores;  <b>Indicador 5.4</b> Sala de professores;  <b>Indicador 5.5</b> Espaços para atendimento aos discentes;  <b>Indicador 5.6</b> Espaços de convivência e de alimentação;  <b>Indicador 5.7</b> Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física;  <b>Indicador 5.8</b> Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA;  <b>Indicador 5.9</b> Bibliotecas: infraestrutura;  <b>Indicador 5.10</b> Bibliotecas: plano de atualização do acervo;  <b>Indicador 5.11</b> Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente;  <b>Indicador 5.12</b> Instalações sanitárias;  <b>Indicador 5.13</b> Estrutura dos polos EAD;  <b>Indicador 5.14</b> Infraestrutura tecnológica;  <b>Indicador 5.15</b> Infraestrutura de execução e suporte;  <b>Indicador 5.16</b> Plano de expansão e atualização de equipamentos;  <b>Indicador 5.17</b> Recursos de tecnologias de informação e comunicação  <b>Indicador 5.18</b> Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA;</p>

Fonte: Inep – Instrumento de Avaliação Institucional Externa - presencial e a distância.  
Adaptada pela CPAV Executiva/UNIR

## 5.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

O Eixo 5 está contemplado pela Dimensão 7: Infraestrutura Física. É com o propósito de atender às demandas de ensino, pesquisa e extensão, previstas em seu PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), que a UNIR busca investir e dar continuidade a obras e ações de expansão, inovação, modernização e manutenção da infraestrutura física e tecnológica dos seus campi. A instituição também busca intervir, de forma sustentável, para adequar os espaços físicos para acessibilidade, com avaliação periódica de espaços e potencialidade de implementar diferentes formas de atendimento.

Este eixo ainda contempla dezoito indicadores, presentes no Instrumento de Avaliação Institucional Externa - presencial e a distância, do SINAES, conforme apresentado no Quadro 8 a seguir



### Questões associadas a figura Infraestrutura

E1) As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

E2) As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

E3) O(s) auditório(s) atende(m) às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e, em pelo menos um auditório, a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência.

E4) As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

E5) Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

E6) Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados.

E7) Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

E8) A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPAV atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação.

E9) A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado.

E10) Há plano satisfatório de atualização do acervo descrito no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica.

E11) As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática. 1.6.12.

E12) As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de banheiros familiares e fraldários.

E13) A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos é satisfatório para a execução das atividades previstas no PDI, viabilizando a realização das atividades presenciais com acessibilidade, e adequada ao projeto pedagógico dos cursos, propiciando interação entre docentes, tutores e discentes, e possui modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem.

E15) A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão.

E16) É possível de executar plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho com ações associadas à correção do plano.

E17) Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizando as ações acadêmicoadministrativas, garantindo a acessibilidade comunicacional, permitindo a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica.

E18) O Ambiente Virtual de Aprendizagem integrado com o sistema acadêmico SIGAA atende as necessidades institucionais associadas aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para Educação a Distância estabelecidas pela UNIR, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores.

Figura 5- Autoavaliação Institucional realizada em 2023 referente ao Eixo 5 – Infraestrutura

Com base na figura 5 é possível observar o detalhamento e a análise das respostas de discentes e docentes é apresentado a seguir:

As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Esta questão está ausente dos resultados, em decorrência da revisão sistemática dos instrumentos de avaliação. Para esta coleta de dados, essa questão foi retirada da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de do questionário.

As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento recursos tecnológicos diferenciados.

Os resultados apresentaram divergências entre a percepção dos docentes, que avaliam as salas de aula como boas (3,3) em 2023 e os discentes que as avaliam como razoáveis. Essa diferença pode estar relacionada ao tempo de permanência em sala de aula, que é muito maior para os alunos do que para os professores.

Os auditórios atendem às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e, em pelo menos um auditório, a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência. Nesse quesito para os discentes, as estruturas são boas, com 3,5, já para os docentes, a estrutura é apenas razoável, apresentando uma queda na percepção de 3,0 em 2019, para 2,8 em 2023.

As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Considerando que esta questão está mais direcionada para os docentes que são mais afetados por essa estrutura, ela apresenta para este segmento problemas, pois atingiu o conceito de 2,5 2023 e que se manteve estável ao longo dos quatro anos. Para os discentes a condição das salas dos professores é Boa com 3,4.

Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços,

o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

Nessa questão, também a percepção dos docentes como razoável com 2,5 em 2023 é diferente dos discentes, que apresenta um conceito que evoluiu ao longo dos anos, passando de 3,2 em 2019 para 3,4 em 2023. Uma possível explicação é também a maior utilização dessas estruturas pelos discentes do que pelos docentes.

Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados.

A visão mais crítica sobre as estruturas da Universidade por parte dos docentes também ocorre nesse quesito, que apresentou apenas razoável para os docentes e Bom para os discentes. Ter atingido nos docentes o conceito de 2,2 em 2023, quase chegando a Ruim, é um ponto de alerta para que a Universidade no próximo período apresente soluções para esta questão. Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, às normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Para os docentes, apesar de ainda considerar como razoável este quesito, registra-se uma melhora na percepção que passou de 2,1 em 2019 para 2,6 em 2023. Já para os discentes, esta estrutura é qualificada como Boa.

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPAV atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação.

A avaliação dos docentes nessa área se mostrou instável ao longo dos anos, sempre considerada como razoável. Teve uma pequena melhora em 2022, mas voltou a cair novamente em 2023. Para os discentes, a estrutura é Boa.

A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado.

Esse quesito é avaliado como Bom para os dois segmentos, com destaque para a nota dos discentes que atingiu 3,9 em 2023.

Há plano satisfatório de atualização do acervo descrito no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica.

Também nesse quesito, a percepção é a mesma nos dois segmentos, também se destacando a melhor avaliação dos discentes que chegou a 3,6 em 2023.

As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática.

As percepções de docentes e discentes voltam a divergir nesse item, com os docentes atribuindo o conceito de Razoável com 2,7 em 2023 e os discentes como Bom, com 3,6.

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de banheiros familiares e fraldários. Para os docentes houve melhora nesse quesito, passando de 2,7 em 2019 e 2021, para 3,0 em 2023.

Para os discentes esse item se manteve estável no período, apresentando também melhora, passando de 3,2 em 2019 para 3,6 em 2023.

A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos é satisfatório para a execução das atividades previstas no PDI, viabilizando a realização das atividades presenciais com acessibilidade, e adequada ao projeto pedagógico dos cursos, propiciando interação entre docentes, tutores e discentes, e possui modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem.

A percepção dos docentes sobre essas estruturas teve uma queda significativa passando de 3,2 em 2023 para 2,8. Ao contrário, os discentes avaliam que essas estruturas melhoraram passando de 2,9 em 2019 para 3,5 em 2023. A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão.

Nesse quesito, no ano de 2023, a percepção dos discentes foi mais positiva, com 3,7, enquanto os docentes apresentaram 3,1 no mesmo ano. É possível executar plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho com ações associadas à correção do plano.

Esse quesito segue a tendência dos anteriores em relação a uma percepção mais negativa por parte dos docentes, que a consideram razoável nos quatro anos, enquanto os discentes a consideraram Boa, chegando ao patamar de 3,5 no ano de 2023.

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizando as ações acadêmico-administrativas, garantindo a acessibilidade comunicacional, permitindo a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica. Nesse aspecto, a avaliação dos dois segmentos se mantém como Boa, não apresentando oscilações ao longo dos anos.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem integrado com o sistema acadêmico SIGAA atende as necessidades institucionais associadas aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para Educação a Distância estabelecidas pela UNIR, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores.

Nesse quesito chama a atenção a nota 1,5 dos discentes nos anos de 2023. A menor nota desse eixo, considerada ruim. É um aspecto que precisa ser discutido na Universidade, e os problemas advindos do Sistema SIGAA que afeta toda a comunidade escolar. Para os docentes, esta estrutura vem sendo considerada Boa.

### **5.5.2. Observações qualitativas dos docentes**

Após a análise dos dados coletados, é perceptível que a infraestrutura é um ponto nevrálgico para o segmento dos docentes que em muitas áreas a julgaram apenas como Razoável, além de apresentar uma queda na percepção positiva dos docentes. Por outro lado, a avaliação dos discentes apresentou uma perspectiva mais estável, com maiores notas para as estruturas. No sentido de compreender melhor as percepções desses segmentos, a seguir, serão apresentados alguns aspectos qualitativos da coleta de dados:

**a) Carga Horária e Infraestrutura:** Os professores apontam a necessidade de melhorias na carga horária real das disciplinas, indicando uma possível sobrecarga de trabalho. Além disso, destacam a falta de verbas para a infraestrutura, incluindo laboratórios desatualizados, falta de espaço físico e necessidade de asfaltamento em partes do campus.

**b) Tecnologia e Ferramentas:** Há reclamações sobre a falta de atualização do SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas), bem como sugestões para trazer mais ferramentas e melhorar a experiência dos usuários, como leitores de tela mais eficazes e maior suporte para vídeos.

**c) Recursos Humanos e Suporte Técnico:** Os professores destacam a carência de pessoal de apoio e técnicos, o que pode impactar negativamente o funcionamento dos laboratórios e o suporte técnico necessário para as atividades acadêmicas.

**d) Biblioteca e Espaços de Estudo:** Há críticas em relação ao horário de fechamento da biblioteca, que pode ser incompatível com os horários de cursos, bem como a necessidade de espaços de convivência adequados e específicos para determinadas disciplinas.

**e) Comunicação e Participação:** Observa-se a sugestão de melhorias na comunicação institucional, bem como a necessidade de dar voz aos professores para expressarem suas preocupações e sugestões, indicando uma possível lacuna na gestão participativa.

Essas observações refletem preocupações fundamentais relacionadas à qualidade do ensino, infraestrutura, tecnologia e suporte administrativo, apontando para a necessidade de uma resposta institucional abrangente para abordar esses problemas e melhorar a experiência acadêmica como um todo.

### 5.5.3. Observações qualitativas dos discentes

As observações dos alunos destacam uma série de questões relacionadas à infraestrutura, serviços disponíveis no campus e necessidades básicas que afetam diretamente a qualidade de vida acadêmica. Algumas das principais preocupações incluem:

**a) Infraestrutura e Serviços:** Os alunos expressam insatisfação com a infraestrutura do campus, destacando problemas como falta de climatização adequada nas salas de aula, laboratórios desatualizados, falta de acesso à internet de qualidade e necessidade de manutenção dos espaços comuns, como banheiros e salas de estudo. Além disso, há demandas específicas, como a necessidade de conclusão de obras inacabadas, como o restaurante universitário e o hospital veterinário.

**b) Serviços Alimentares:** A falta de opções alimentares acessíveis e variadas é uma preocupação recorrente, destacando a necessidade de um restaurante universitário funcional e subsidiado, bem como a presença de uma cantina no campus.

**c) Atendimento e Suporte ao Aluno:** Os alunos apontam a falta de suporte adequado por parte da gestão, evidenciada por questões como o mau atendimento na biblioteca, a ausência de representação estudantil eficaz e a necessidade de melhoria no horário de atendimento de serviços importantes, como a biblioteca.

**d) Questões de segurança e limpeza:** Também são levantadas, incluindo a necessidade de instalação de mais câmeras de monitoramento no campus, remoção de pichações e controle de pragas nos edifícios.

Essas observações refletem preocupações legítimas dos alunos quanto às condições de ensino e aprendizado, bem como ao ambiente geral do campus. Melhorias nessas áreas não apenas contribuiriam para uma experiência acadêmica mais positiva, mas também para a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes.

#### **5.5.4. Observações qualitativas comuns entre docentes e discentes**

Ao analisar conjuntamente as observações dos professores e alunos, é possível identificar diversas áreas de convergência e pontos de interesse mútuo. Ambos os grupos expressam preocupações relacionadas à infraestrutura, qualidade dos serviços oferecidos pela instituição, suporte acadêmico e necessidades básicas para o bom funcionamento do ambiente educacional. Aqui estão algumas áreas de convergência e temas comuns:

**a) Infraestrutura:** Tanto os professores quanto os alunos mencionam a necessidade de melhorias na infraestrutura física, como salas de aula adequadas, laboratórios atualizados, acesso à internet confiável e espaços de convivência apropriados. Ambos os grupos destacam problemas como falta de manutenção, equipamentos ultrapassados e necessidade de conclusão de obras em andamento.

**b) Serviços Acadêmicos:** Ambos os grupos expressam preocupações com a qualidade dos serviços acadêmicos oferecidos pela instituição, incluindo suporte técnico, recursos educacionais e acesso a materiais didáticos. Os alunos também destacam a necessidade de melhorias no atendimento ao aluno, como resposta às demandas e solicitações, bem como representação estudantil eficaz.

**c) Bem-Estar e Qualidade de Vida:** Tanto professores quanto alunos mencionam questões relacionadas ao bem-estar e à qualidade de vida no campus, como acesso a alimentação adequada, condições sanitárias e de segurança, além de preocupações com o ambiente físico e a limpeza dos espaços.

**d) Desafios Administrativos e Gestão Institucional:** Ambos os grupos apontam desafios relacionados à gestão institucional, incluindo questões de transparência, alocação de recursos, processos administrativos burocráticos e tomada de decisões. Há uma demanda compartilhada por uma gestão mais eficaz, transparente e responsiva às necessidades da comunidade acadêmica.

Uma comunicação aberta e canais de feedback eficazes podem facilitar o diálogo entre os diferentes grupos de interesse e contribuir para um ambiente acadêmico mais saudável e produtivo.

### 5.5.5. Propostas para Eixo - 5

Com base nas informações qualitativas e quantitativas observadas sobre a autoavaliação institucional da UNIR no Eixo 5: Infraestrutura Institucional, algumas ações de melhoria podem ser propostas:

**a) Investimento na Infraestrutura Física:** Realizar obras de melhoria e expansão das instalações físicas, priorizando áreas como salas de aula, laboratórios, auditórios, espaços de convivência, bibliotecas e banheiros. Assegurar a acessibilidade em todos os ambientes, incluindo a instalação de rampas, elevadores e banheiros adaptados. Implementar um plano de manutenção preventiva e corretiva para garantir a conservação adequada das instalações.

**b) Atualização Tecnológica:** Investir na atualização dos recursos tecnológicos disponíveis, incluindo equipamentos de informática, acesso à internet de alta velocidade e softwares educacionais. Priorizar a melhoria do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA) para garantir uma experiência mais eficiente e intuitiva para usuários, incluindo professores, alunos e funcionários.

**c) Aumento do Suporte Técnico e Recursos Humanos:** Contratar mais pessoal de apoio técnico para garantir o funcionamento adequado dos laboratórios e o suporte técnico necessário para atividades acadêmicas. Oferecer treinamento contínuo para funcionários e professores sobre o uso eficaz de tecnologias educacionais e recursos disponíveis.

**d) Melhoria dos Serviços Acadêmicos:** Ampliar o horário de funcionamento da biblioteca e outros serviços acadêmicos para atender às necessidades dos alunos em diferentes horários. Implementar um sistema de feedback eficaz para alunos e professores, permitindo que expressem preocupações e sugestões de forma transparente e construtiva.

**e) Fomento à Participação e Comunicação:** Estabelecer canais de comunicação abertos e transparentes entre a administração da universidade, os professores, os alunos e os funcionários, facilitando o diálogo e a troca de informações. Promover a participação dos alunos e professores em processos de tomada de decisão institucional, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e consideradas.

**f) Priorização da Segurança e Bem-Estar:** Reforçar as medidas de segurança no campus, incluindo a instalação de câmeras de monitoramento e a implementação de procedimentos de emergência. Manter espaços limpos e seguros, incluindo a remoção de pichações e a realização de manutenção regular das instalações.

**g) Planejamento das ações:** Apresentar em um ambiente acessível o planejamento a curto, médio e longo prazo com os referidos cronogramas de manutenções da infraestrutura física a serem realizadas.

Essas propostas visam abordar as preocupações levantadas pelos docentes e discentes, visando melhorar a qualidade geral da experiência acadêmica na universidade. Um compromisso contínuo com a melhoria da infraestrutura, tecnologia, serviços acadêmicos e bem-estar da comunidade acadêmica é essencial para promover um ambiente educacional produtivo e enriquecedor.

## 5.6. Autoavaliação Institucional das 5 Dimensões

A avaliação institucional desempenha um papel fundamental na identificação de pontos fortes e áreas de melhoria dentro de uma universidade. Com base nos dados fornecidos, realizamos uma análise abrangente das avaliações atribuídas pelos discentes e docentes em cinco dimensões-chave: Planejamento e Avaliação, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Política de Gestão e Infraestrutura. Essas dimensões, adotadas pelo INEP, oferecem insights valiosos sobre a qualidade e eficácia dos diversos aspectos da universidade.

Ao longo dos anos, foram coletadas avaliações da comunidade acadêmica, permitindo uma análise comparativa das percepções de ambos os grupos. Vamos explorar as tendências e discrepâncias encontradas em cada dimensão, fornecendo uma visão detalhada do cenário institucional e destacando áreas de destaque e oportunidades de melhoria.

### 5.6.1. Observações quantitativas

Na Figura 6 apresenta-se a autoavaliação institucional conduzida em 2023, focalizando-se em todos os eixos avaliados, conforme a seguir:

Com relação a dimensão de Planejamento e Avaliação, os discentes avaliam essa dimensão de forma consistente ao longo dos anos, com uma média de 3,5. Já os docentes têm uma avaliação um pouco mais baixa, com uma média de 3,25. Isso pode indicar uma percepção menos positiva por parte dos docentes em relação ao planejamento e processos de avaliação institucional.

Com relação a dimensão de Desenvolvimento Institucional, tanto discentes quanto docentes avaliam essa dimensão de forma semelhante, com médias próximas a 3,5. Isso sugere que há uma percepção geral positiva em relação ao desenvolvimento e crescimento da instituição ao longo dos anos.

Com relação a dimensão de Políticas Acadêmicas, discentes e docentes também apresentam avaliações próximas nessa dimensão, com médias em torno de 3,4. Isso indica uma visão geralmente positiva em relação às políticas acadêmicas adotadas pela universidade.

Com relação a dimensão de Política de Gestão, aqui observamos uma diferença mais significativa entre as avaliações de discentes e docentes. Enquanto os discentes atribuem uma média de 3,3, os docentes avaliam essa dimensão com uma média de 3,025. Isso sugere que os docentes têm uma visão mais crítica em relação à gestão administrativa da instituição.

Com relação a dimensão de Infraestrutura, é a dimensão com as avaliações mais baixas tanto por parte dos discentes quanto dos docentes. No entanto, os discentes atribuem uma média um pouco mais alta (3,375) do que os docentes (2,875), indicando uma percepção geralmente mais positiva por parte dos discentes em relação à infraestrutura da universidade.

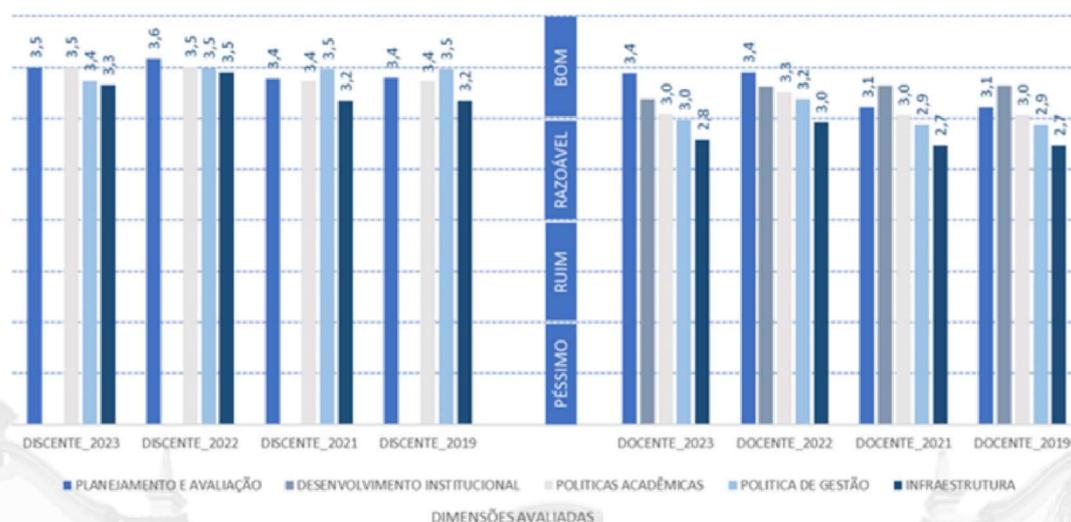


Figura 6- Autoavaliação Institucional realizada em 2023 referente a todos os eixos

A análise das avaliações por dimensão revela pontos fortes e áreas de melhoria na universidade. Enquanto aspectos como Desenvolvimento Institucional e Políticas Acadêmicas são percebidos de forma positiva tanto por discentes quanto por docentes, há uma clara necessidade de melhorias na Política de Gestão e, especialmente, na Infraestrutura, onde as avaliações são mais baixas. Essas conclusões podem orientar ações e investimentos para aprimorar a qualidade institucional e a experiência acadêmica como um todo.

### 5.6.2. Observações qualitativas dos docentes

Há uma variedade de observações sobre a situação da universidade, abrangendo desde desafios estruturais até questões administrativas e acadêmicas. A seguir desdobra-se as observações:

- a) Semestralização das disciplinas e desinteresse dos alunos:** A semestralização parece estar levando a uma falta de compromisso e interesse dos alunos, resultando em evasão e turmas com baixo desempenho. Isso sugere a necessidade de revisão do sistema de semestralização e possíveis medidas para aumentar o engajamento dos alunos.
- b) Desafios estruturais:** Há várias menções à falta de recursos físicos e técnicos, como laboratórios e suporte tecnológico, bem como a necessidade de melhorias na infraestrutura, transporte público e até mesmo questões como funcionamento da biblioteca em horários noturnos.
- c) Problemas administrativos e burocráticos:** Observa-se uma insatisfação significativa em relação à gestão administrativa, destacando problemas como assédio moral, falta de comunicação, desrespeito e sobrecarga de trabalho, tanto para docentes quanto para técnicos-administrativos.
- d) Preocupações pedagógicas:** Há preocupações com a qualidade do ensino e da aprendizagem, como a falta de preparo dos alunos, possíveis deficiências na forma de ingresso, além da necessidade de políticas de assistência estudantil e suporte pedagógico.
- e) Valorização dos docentes e técnicos:** Muitos comentários apontam para a falta de reconhecimento e apoio aos professores e técnicos, seja em termos de progressão funcional, condições de trabalho adequadas ou respeito institucional.
- f) Necessidade de avaliação e mudança:** Há uma clara demanda por mudanças na gestão, tanto em termos de políticas institucionais quanto de cultura organizacional, com ênfase na transparência, diálogo e resolução efetiva de problemas.

### 5.6.3. Observações qualitativas dos discentes

A seguir observações gerais que abrangem uma ampla gama de experiências e percepções dos alunos sobre diversos aspectos da vida acadêmica na UNIR:

**a) Infraestrutura física e acessibilidade:** Alguns alunos observaram problemas nas instalações físicas, como portas de banheiros que não fecham, falta de pias acessíveis e a ausência de recursos para alunos com deficiência, como a falta de intérpretes de Libras na biblioteca. Isso indica uma necessidade de melhorias na infraestrutura para garantir um ambiente inclusivo e funcional para todos os alunos.

**b) Qualidade do ensino e do corpo docente:** Muitos alunos expressaram gratidão e reconhecimento pela qualidade do ensino e pelo empenho dos professores. No entanto, também houve críticas quanto à falta de comprometimento de alguns professores, problemas com metodologias de ensino e dificuldades de comunicação. Isso sugere que, embora haja excelentes profissionais, ainda há espaço para melhorias na consistência e na abordagem pedagógica.

**c) Necessidades dos alunos:** Alguns alunos destacaram necessidades específicas, como mais opções de refeições acessíveis no restaurante universitário, áreas de descanso e entretenimento, e melhorias na comunicação e acessibilidade para os estudantes. Essas observações ressaltam a importância de a universidade atender às necessidades diversas de seus alunos para promover um ambiente de aprendizado mais eficaz e inclusivo.

**d) Ambiente acadêmico e comportamento dos alunos:** Alguns comentários mencionaram questões relacionadas ao ambiente acadêmico, como o uso de drogas por parte de alguns alunos, comportamento inadequado em sala de aula e problemas de comunicação entre alunos e professores. Esses aspectos destacam a importância de promover um ambiente seguro, respeitoso e propício para o aprendizado.

**e) Comunicação e gestão:** Alguns alunos expressaram frustração com a falta de comunicação eficaz da instituição, especialmente em relação a questões administrativas e acadêmicas, como o processo de seleção para monitoria e problemas com a organização do currículo e dos estágios. Isso sugere a necessidade de uma comunicação mais transparente e eficiente por parte da universidade.

#### 5.6.4. Observações qualitativas comuns entre docentes e discentes

As observações tanto dos professores quanto dos alunos fornecem uma visão abrangente e multifacetada da experiência acadêmica na instituição. A seguir destaca-se pontos comuns e contrastes entre as duas perspectivas:

**a) Infraestrutura e Recursos:** Alunos frequentemente mencionam problemas de infraestrutura, como banheiros inadequados, falta de bebedouros, má qualidade da água, salas de aula sujas e problemas de acessibilidade. Isso reflete a necessidade de investimentos em melhorias físicas para proporcionar um ambiente mais propício ao aprendizado. Professores também mencionam deficiências na infraestrutura, como a falta de salas adequadas para aulas práticas, laboratórios mal equipados e problemas com o sistema elétrico e de ar-condicionado. Essas questões afetam diretamente a qualidade do ensino e a realização de atividades acadêmicas.

**b) Qualidade do Ensino:** Alunos expressam gratidão e reconhecimento pela qualidade do ensino oferecido por muitos professores, destacando sua dedicação, competência e disponibilidade para ajudar os alunos. Isso ressalta a importância do corpo docente na experiência educacional dos alunos. No entanto, também há críticas em relação a alguns professores, mencionando falta de comprometimento, metodologias inadequadas e dificuldades de comunicação. Essas observações apontam para a necessidade de desenvolvimento profissional contínuo e apoio institucional aos docentes.

**c) Comunicação e Suporte:** Tanto alunos quanto professores mencionam dificuldades de comunicação e falta de suporte institucional em algumas situações. Isso inclui problemas como falta de resposta a e-mails, dificuldade em entrar em contato com os professores e falta de informações sobre questões acadêmicas e administrativas. Essas observações destacam a importância da comunicação eficaz e do suporte institucional para promover um ambiente acadêmico saudável e produtivo.

**d) Necessidades Específicas:** Alunos com necessidades específicas, como estudantes surdos, destacam a importância da acessibilidade e da inclusão, como a necessidade de ensino básico de LIBRAS para os funcionários da biblioteca. Isso ressalta a importância de considerar as necessidades diversificadas dos alunos e garantir que todos tenham igualdade de oportunidades. Os professores também mencionam questões específicas, como a falta de suporte para estágios e a necessidade de recursos adicionais para atividades práticas. Essas observações destacam a importância de oferecer suporte individualizado aos alunos e promover oportunidades de aprendizado prático.

### 5.6.5. Proposta considerando os 5 eixos

Com base na análise abrangente das avaliações institucionais conduzidas em 2023, identificamos várias áreas de oportunidade para aprimorar a qualidade institucional e a experiência acadêmica dos discentes e docentes. Abaixo, apresentamos propostas de melhorias específicas em resposta às áreas destacadas:

**a) Planejamento e Avaliação:** Realizar uma revisão abrangente dos processos de planejamento e avaliação institucional, envolvendo tanto discentes quanto docentes, para identificar lacunas e oportunidades de aprimoramento. Promover uma maior transparência nos processos de avaliação, garantindo que as preocupações e sugestões dos docentes sejam devidamente consideradas e abordadas.

**b) Desenvolvimento Institucional:** Investir em programas de desenvolvimento profissional para docentes, fornecendo recursos e oportunidades de capacitação para aprimorar suas habilidades pedagógicas e promover a excelência acadêmica. Estabelecer uma cultura de inovação e colaboração, incentivando projetos interdisciplinares e parcerias externas que contribuam para o crescimento e a reputação da instituição.

**c) Políticas Acadêmicas:** Revisar e atualizar as políticas acadêmicas existentes com base no feedback dos discentes e docentes, visando garantir a equidade, a qualidade e a relevância dos programas de ensino. Implementar mecanismos de feedback regulares que permitam uma comunicação eficaz entre os diferentes atores acadêmicos e administrativos, facilitando a identificação de problemas e a busca por soluções colaborativas.

**d) Política de Gestão:** Realizar uma avaliação abrangente da política de gestão institucional, com ênfase na melhoria da comunicação, na redução da burocracia e no fortalecimento da ética e da governança. Estabelecer canais formais e informais de comunicação entre docentes, discentes e a administração, promovendo um ambiente de diálogo aberto e construtivo.

**e) Infraestrutura:** Priorizar investimentos na melhoria da infraestrutura física, abordando questões como acessibilidade, segurança e conforto nas instalações da universidade. Desenvolver um plano de longo prazo para atualização e manutenção das instalações, levando em consideração as necessidades dos discentes e docentes, bem como os avanços tecnológicos e pedagógicos.

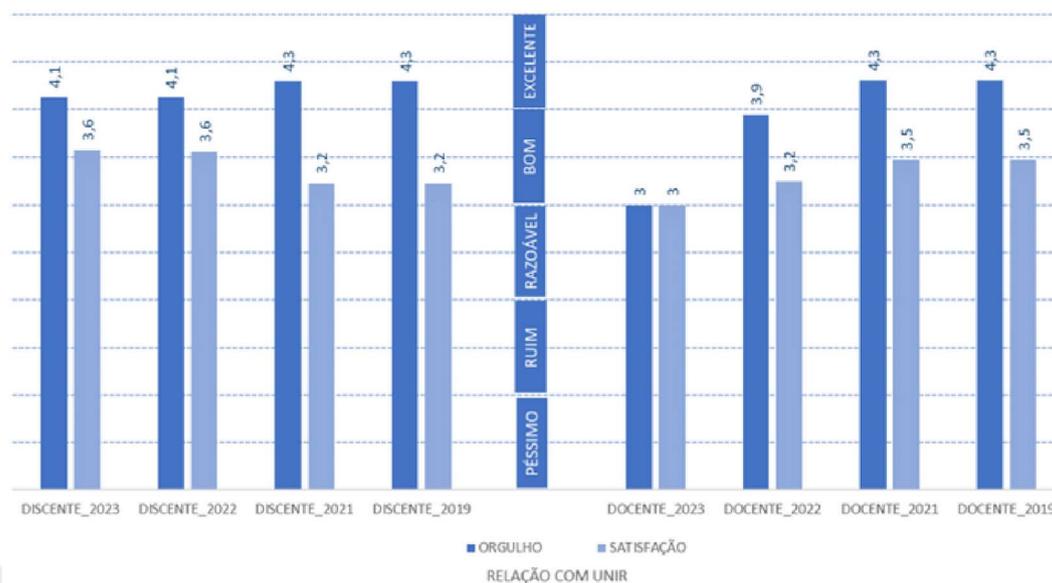
## 5.7. Orgulho e satisfação com UNIR

Com base nos resultados observados na figura 7 referentes avaliação de orgulho e satisfação dos discentes e docentes ao longo dos anos, é possível observar algumas tendências e padrões interessantes.

Começando pela avaliação dos discentes, percebemos que tanto o orgulho quanto a satisfação têm se mantido relativamente estáveis ao longo dos anos. Em 2019 e 2021, tanto o orgulho quanto a satisfação atingiram seus pontos mais altos, com uma média de 4,3 e 3,2, respectivamente, representando aproximadamente 97% e 91% da pontuação máxima possível.

Nos anos subsequentes, em 2022 e 2023, esses números permaneceram consistentes, indicando uma relativa estabilidade na percepção dos discentes em relação à sua experiência na instituição, mantendo-se em torno de 95% da pontuação máxima possível.

Por outro lado, a avaliação dos docentes revela uma variação mais significativa ao longo do tempo. Em 2019 e 2021, tanto o orgulho quanto a satisfação dos docentes foram altos, com médias de 4,3 e 3,5 em ambos os anos, representando aproximadamente 98% e 89% da pontuação máxima possível, respectivamente. No entanto, em 2022 e 2023, houve uma queda nessas avaliações, com o orgulho caindo para 3,9 em 2022 e 3,0 em 2023, representando aproximadamente 88% e 67% da pontuação máxima possível, e a satisfação diminuindo para 3,2 em 2022 e permanecendo em 3,0 em 2023, representando aproximadamente 72% da pontuação máxima possível.



**Orgulho** - Você sente orgulho de compor o quadro de servidores da UNIR.

**Satisfação** - Você está satisfeito com UNIR

Figura 7- Autoavaliação Institucional realizada em 2023 referente a relação com UNIR

Os resultados observados na figura 7 sugerem que, enquanto os discentes tendem a manter uma visão consistente e estável de sua experiência na instituição ao longo do tempo, os docentes podem ser mais sensíveis a mudanças ou desafios institucionais que afetam sua percepção de orgulho e satisfação, refletindo uma variação de aproximadamente 10 a 30% da pontuação máxima possível.

## **Considerações sobre propostas de melhorias**

Integrar uma cultura de planejamento e avaliação institucional é fundamental para promover o contínuo aprimoramento da qualidade educacional e administrativa em uma instituição de ensino superior. Neste contexto, a sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica desempenham um papel central, garantindo uma participação representativa e diversificada no processo de autoavaliação. Ao incluir representantes de diferentes segmentos acadêmicos, é possível capturar uma variedade de perspectivas e identificar áreas-chave para aprimoramento.

Além disso, a implementação de estratégias de melhoria contínua é essencial para que a autoavaliação seja mais do que um simples exercício, tornando-se um motor dinâmico de progresso institucional. Ao estabelecer planos de ação claros e adaptáveis, é possível garantir que as recomendações resultantes da autoavaliação sejam implementadas de forma eficaz e eficiente, impulsionando o avanço da instituição ao longo do tempo.

Uma comunicação transparente e abrangente dos resultados da autoavaliação é igualmente vital para promover uma cultura de responsabilidade e transparência dentro da comunidade acadêmica. Ao garantir que todos os membros da instituição tenham acesso às conclusões e recomendações, é possível promover um engajamento eficaz na definição de metas e prioridades para o futuro.

No âmbito do desenvolvimento institucional, a revisão periódica e o alinhamento contínuo da missão, objetivos e valores expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) são cruciais para garantir a relevância e eficácia das políticas e ações institucionais. Promover a interdisciplinaridade e a inovação na política de ensino e pesquisa contribui para o desenvolvimento de uma cultura acadêmica dinâmica e progressista, capaz de enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Além disso, investir em transparência e participação na gestão acadêmica, bem como em recursos financeiros e apoio, é fundamental para garantir a excelência acadêmica e o bemestar de todos os membros da comunidade acadêmica.

Portanto, ao priorizar a melhoria da infraestrutura física e tecnológica, bem como a clareza e acessibilidade no planejamento das ações de melhoria, as instituições de ensino superior podem criar um ambiente propício para o ensino, pesquisa e extensão, promovendo assim o desenvolvimento integral de seus membros e o avanço da sociedade como um todo.

A seguir apresentamos de forma categorizada as considerações referentes aos elementos associados as oportunidades de melhorias:

## **Planejamento e Avaliação Institucional**

A sensibilização da comunidade acadêmica para participar do processo de autoavaliação é crucial para garantir uma análise abrangente e representativa da realidade da instituição. Incluir representantes de diferentes segmentos acadêmicos promove a diversidade de perspectivas e a identificação precisa de áreas de melhoria.

A implementação de estratégias de melhoria contínua assegura que a autoavaliação seja um processo dinâmico e adaptável, orientado para o aprimoramento contínuo da qualidade institucional.

O fortalecimento da divulgação e comunicação dos resultados é essencial para garantir que todos os membros da comunidade acadêmica estejam cientes das conclusões da autoavaliação e possam contribuir efetivamente para o planejamento estratégico da instituição.

Garantir que os planejamentos de todas as funções de gestão institucional sejam claros e acessíveis a todos.

## **Desenvolvimento Institucional**

A revisão periódica e o alinhamento contínuo da missão, objetivos e valores expressos no PDI são fundamentais para garantir a relevância e eficácia das políticas e ações institucionais.

A promoção da interdisciplinaridade e da inovação na política de ensino e pesquisa contribui para o desenvolvimento de uma cultura acadêmica dinâmica e progressista, capaz de enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

## **Política Acadêmica Institucional**

A transparência e participação na gestão acadêmica são fundamentais para promover um ambiente institucional saudável e democrático, onde todos os membros da comunidade acadêmica se sintam valorizados e engajados.

O investimento em recursos financeiros e apoio é essencial para garantir a excelência acadêmica e o bem-estar dos docentes, alunos e funcionários, promovendo um ambiente propício para o ensino, pesquisa e extensão.

## Política de Gestão Institucional

A capacitação e formação contínua do corpo docente e técnico-administrativo são estratégias-chave para promover a eficácia e eficiência dos processos de gestão institucional, garantindo uma administração transparente e responsável.

O fortalecimento dos processos de comunicação e tomada de decisão é fundamental para promover uma cultura organizacional colaborativa e participativa, onde as necessidades e preocupações de todos os membros da comunidade acadêmica sejam consideradas e atendidas.

## Infraestrutura Institucional

O investimento na melhoria da infraestrutura física e tecnológica é essencial para proporcionar um ambiente de aprendizado seguro, inclusivo e eficaz.

A priorização da segurança, acessibilidade e conforto nas instalações da universidade contribui para o bem-estar e qualidade de vida de toda a comunidade acadêmica, promovendo um ambiente propício para o ensino, pesquisa e extensão.

Clareza e acessibilidade no planejamento das ações de melhorias.

## Desenvolvimento Institucional

A revisão periódica e o alinhamento contínuo da missão, objetivos e valores expressos no PDI são fundamentais para garantir a relevância e eficácia das políticas e ações institucionais.

A promoção da interdisciplinaridade e da inovação na política de ensino e pesquisa contribui para o desenvolvimento de uma cultura acadêmica dinâmica e progressista, capaz de enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

## Política Acadêmica Institucional

A transparência e participação na gestão acadêmica são fundamentais para promover um ambiente institucional saudável e democrático, onde todos os membros da comunidade acadêmica se sintam valorizados e engajados.

O investimento em recursos financeiros e apoio é essencial para garantir a excelência acadêmica e o bem-estar dos docentes, alunos e funcionários, promovendo um ambiente propício para o ensino, pesquisa e extensão.

## Referências

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-eexames-educacionais/avaliacao-in-loco/instrumentos-de-avaliacao>. Acesso em 12 mar. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR). **Plano de desenvolvimento institucional (2019 – 2024)**. Disponível em: <https://pdi.unir.br/arquivo>. Acesso em 12 mar. 2024.